



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- ("RMA")

INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 3 DE JULHO DE 2025.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. FINALIDADE	4
3. METODOLOGIA UTILIZADA	5
4. ANÁLISES REALIZADAS	5
4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA	5
4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4.1.2. CLIENTES	10
4.1.3. ESTOQUES	11
4.1.4. ADIANTAMENTOS	13
4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	14
4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	16
4.1.7. FORNECEDORES	19
4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21
4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23
4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)	25
4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS	27
4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS	28
4.1.13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	31
4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS	33
4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL	35
4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ	37
4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	38
4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL	39
4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	40
4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE	41
4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	43
4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF	45



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.2.2. ANÁLISE GERAL	47
4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	48
4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS	48
4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS	48
4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS	50
5. CONCLUSÃO	50



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **maio de 2025** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas. O objetivo é fornecer uma visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação sobretudo ao mês anterior (abril/2025) e à evolução do período acumulado desde janeiro de 2025.

2. FINALIDADE

3. O presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) tem por finalidade apresentar uma análise técnica, comparativa e estruturada das informações contábeis, fiscais e operacionais do Grupo Patense relativas ao mês de maio de 2025, tomando como base o período de janeiro de 2025 a maio 2025. O relatório visa oferecer subsídios claros e consistentes para o acompanhamento da execução do plano de recuperação judicial por parte do juízo, credores, Ministério Público e demais partes interessadas, promovendo transparência e confiabilidade na divulgação das ações em curso.
4. Esclarece-se que este relatório não se caracteriza como auditoria, mas sim como um instrumento técnico de análise descritiva e interpretativa dos dados disponibilizados pela Recuperanda. Quaisquer inconsistências, omissões ou informações que demandem maior detalhamento serão devidamente apontadas e comentadas, a fim de assegurar a fidelidade das informações e o alinhamento com os objetivos e obrigações previstos no plano de recuperação judicial.



3. METODOLOGIA UTILIZADA

5. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense. O modelo utilizado adota uma abordagem comparativa e sequencial, permitindo aferir a evolução dos principais indicadores entre os meses de janeiro a maio de 2025.
6. Foram priorizados a clareza, objetividade e rastreabilidade das informações, com foco na mensuração da eficácia das ações propostas no plano de recuperação judicial. A estrutura analítica adotada permite a identificação de tendências, desvios e potenciais riscos que possam comprometer o equilíbrio financeiro, operacional e patrimonial do Grupo.
7. Durante a elaboração, foram aplicados procedimentos técnicos de validação e conferência cruzada entre os dados operacionais, demonstrativos financeiros (balanços, DREs, fluxos de caixa) e relatórios auxiliares. Essa abordagem garante consistência entre os números reportados e a realidade financeira das empresas Recuperandas.
8. É importante ressaltar que esta metodologia não substitui uma auditoria contábil independente, tampouco implica exame formal dos controles internos. Trata-se de uma análise especializada voltada à prestação de contas periódica, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de recuperação judicial. O objetivo central é subsidiar a tomada de decisão pelos credores e o juízo, assegurando o acompanhamento contínuo da efetividade do plano de reestruturação.

4. ANÁLISES REALIZADAS

4.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

9. A análise contábil-financeira do Grupo Patense referente ao mês de maio de 2025 confirma a continuidade do cenário de forte restrição de liquidez, elevado grau de endividamento e patrimônio líquido negativo, com pequena deterioração em praticamente todos os indicadores patrimoniais e operacionais. A seguir, detalham-se as principais variações nas contas do balanço patrimonial e nas demonstrações de resultado entre janeiro e maio/2025.

1. ATIVO TOTAL

10. O ativo total consolidado do Grupo Patense registrou nova retração no mês de maio de 2025, passando de R\$ 1.241.101 mil em abril para R\$ 1.226.325 mil, queda de -1,2% no período. A redução foi motivada, sobretudo, pela diminuição do ativo circulante (-2,9%), em especial nos saldos de “Disponível” e “Estoques”. O ativo não circulante apresentou decréscimo marginal (-



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

0,7%), refletindo o efeito acumulado da depreciação contábil e ausência de novos aportes em ativos permanentes.

2. . ATIVO CIRCULANTE

11. O ativo circulante totalizou R\$ 285.327 mil em maio, frente a R\$ 293.787 mil em abril (–2,9%). Destaques:

- **Disponível:** R\$ 9.134 mil (↓55,1%) — retração significativa após leve recuperação em abril.
- **Contas a receber:** R\$ 74.377 mil (↑15,1%) — crescimento pontual nas vendas a prazo, com postergação na conversão em caixa.
- **Impostos a recuperar:** R\$ 65.786 mil (↑0,9%) — pequena elevação após sequência de quedas, possivelmente por geração de novos créditos.
- **Despesas Antecipadas:** R\$ 17.878 mil (↓1,9%) — ajuste contábil marginal no reconhecimento de gastos futuros.

12. O movimento reforça o esgotamento da liquidez imediata e o comprometimento do giro operacional.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

13. O ativo não circulante totalizou R\$ 940.999 mil em maio (abril: R\$ 947.315 mil / variação de –0,7%). Principais variações:

- **Imobilizado:** R\$ 582.781 mil (↓0,8%) — leve depreciação contábil ou baixa de ativos.
- **Intangível:** R\$ 197.841 mil (↓0,3%) — estabilidade da base patrimonial.
- **Outros Ativos:** R\$ 124.674 mil (sem variação).

14. Apesar da retração, o ativo não circulante permanece representativo (76,7% do total), sustentando a capacidade operacional, mas sem contribuir diretamente para a liquidez.

4. PASSIVO CIRCULANTE

15. O passivo circulante foi de R\$ 1.570.857 mil em maio (abril: R\$ 1.566.143 mil / variação de +0,3%). A alteração, embora marginal, reflete manutenção do alto nível de obrigações imediatas, com oscilações pontuais entre as rubricas:

- **Obrigações Trabalhistas:** R\$ 71.079 mil (↓6,7%) — queda após concentração nos meses anteriores;
- **Fornecedores:** R\$ 368.897 mil (↓0,5%) — ligeiro alívio em compromissos comerciais;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- **Empréstimos e Financiamentos (curto prazo):** R\$ 712.360 mil (↑1,2%) — aumento marginal, mantendo o peso significativo da dívida bancária no curto prazo
 - **Outros Passivos:** R\$ 295.466 mil (↓0,4%) — variação leve, sem impacto estrutural relevante.

16. A estrutura de curto prazo continua altamente pressionada, representando 98% do passivo total, o que acentua os riscos de liquidez e reforça a necessidade de renegociação de passivos e recomposição do capital de giro.

5. Passivo Não Circulante

17. O passivo não circulante somou R\$ 197.327 mil em maio, frente aos R\$ 200.591 mil registrados em abril, representando redução de -1,6%. A queda foi puxada por amortizações em dívidas bancárias e encerramento de contingências:

- **Empréstimos e Financiamentos (longo prazo):** R\$ 44.139 mil (↓6,8%) — recuo relevante, sem evidência de novos contratos de longo prazo
- **Outros Passivos não circulantes:** R\$ 153.188 mil (↓0,8%) — redução leve, incluindo provisões e contas diversas de menor materialidade

18. A diminuição das obrigações de longo prazo sem redistribuição significativa para o curto prazo indica amortizações pontuais. Ainda assim, o perfil de endividamento permanece concentrado no horizonte inferior a 12 meses.

6. Patrimônio Líquido

19. O patrimônio líquido agravou-se de -R\$ 525.633 mil em abril para -R\$ 541.859 mil em maio de 2025, ampliando o déficit em R\$ 16.226 mil (-3,1%). A deterioração decorre diretamente do resultado negativo apurado no mês, refletindo a manutenção de prejuízos operacionais. O saldo permanece estruturalmente deficitário, reafirmando a condição de insolvência contábil do Grupo.

7. Capital Circulante Líquido (CCL)

- Ativo Circulante: R\$ 285.327 mil
- Passivo Circulante: R\$ 1.570.857 mil
- **CCL Maio/25: -R\$ 1.285.530 mil**

20. O Capital Circulante Líquido manteve-se amplamente negativo em maio de 2025, com deterioração de R\$ 13,2 milhões em relação ao mês anterior (abril/25: -R\$ 1.272.356 mil). A ampliação do déficit reflete a intensificação do descasamento entre exigibilidades de curto prazo e recursos disponíveis, evidenciando a insuficiência de capital próprio para financiar as operações



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

correntes. O resultado reforça a urgência de capitalização adicional ou de renegociação estruturada de passivos para reequilibrar o fluxo de caixa.

8. Endividamento Total

- Passivo total: R\$ 1.768.184 mil
- Ativo total: R\$ 1.226.325 mil
- Índice de endividamento geral: 144,2%

21. O índice de endividamento geral agravou-se em maio, atingindo 144,2%, com o passivo superando o ativo em R\$ 541.859 mil. Esse patamar ultrapassa o limite de solvência contábil e confirma o quadro de insolvência técnica, em que o patrimônio líquido permanece estruturalmente negativo. A elevada alavancagem do Grupo impõe riscos significativos à continuidade das operações, especialmente diante da predominância de dívidas de curto prazo e do baixo índice de liquidez corrente.

• **ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:**

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%
Despesas antecipadas	18.424	16.686	91%	25.066	150%	19.144	111%	18.934	99%	18.528	98%	18.218	98%	17.878	98%
Outros ativos	3.675	1.617	44%	1.177	73%	430	90%	480	112%	378	79%	450	119%	412	92%
Ativo Não Circulante	730.012	928.738	127%	1.305.013	141%	955.864	99%	961.134	101%	954.445	99%	947.315	99%	940.999	99%
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	22.635	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	981	325	33%	470	145%	187	94%	177	95%	167	95%	158	94%	156	99%
Despesas antecipadas	4.845	1.623	33%	40.819	2515%	24.001	95%	22.702	95%	21.507	95%	20.187	94%	18.881	94%
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	3.029	-	4.484	100%	4.491	100%	4.499	100%	4.507	100%	4.515	100%
Impostos a recuperar	2.455	7.826	319%	5.569	71%	3.015	94%	2.818	93%	3.031	108%	2.772	91%	2.591	93%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	21.345	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	41.695	30.305	73%	56.973	188%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%	5.829	100%
Outros ativos	15.790	22.627	143%	118.625	524%	124.084	100%	124.077	100%	124.530	100%	124.473	100%	124.674	100%
Ativo biológico	1.457	1.557	107%	366	24%	92	32%	92	100%	92	100%	92	100%	92	100%
Investimentos	1.656	2.329	141%	3.755	161%	3.481	100%	3.565	102%	3.582	100%	3.604	101%	3.639	101%
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%
Total Ativo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%
Obrigações sociais e Trabalhistas	25.615	31.847	124%	31.362	98%	73.716	99%	74.343	101%	74.927	101%	76.186	102%	71.079	93%
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%
Tributos	25.715	42.036	163%	58.768	140%	13.818	113%	14.009	101%	14.907	106%	15.542	104%	17.596	113%
Contas a pagar aquisição de controladas	91.575	44.552	49%	89.324	200%	91.660	99%	93.187	102%	94.035	101%	94.956	101%	96.518	102%
Passivo de arrendamento	6.603	9.880	150%	10.923	111%	13.718	106%	7.864	57%	7.156	91%	7.931	111%	8.941	113%
Outros passivos	12.440	29.680	239%	320.569	1080%	290.494	99%	291.325	100%	293.630	101%	296.571	101%	295.466	100%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	200.591	97%	197.327	98%
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%
Tributos	40.120	1.590	4%	32.866	2067%	32.414	98%	31.317	97%	30.980	99%	29.854	96%	34.862	117%
Contas a pagar aquisição de controladas	128.886	57.590	45%	47.373	82%	39.115	91%	37.821	97%	35.643	94%	33.706	95%	32.742	97%
Passivo fiscal diferido	37.497	31.495	84%	29.408	93%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%	31.495	100%
Provisão para contingências	9.059	4.133	46%	2.554	62%	8.799	100%	8.589	98%	8.699	101%	10.332	119%	7.971	77%
Passivo de arrendamento	17.996	15.345	85%	10.130	66%	12.574	102%	27.072	215%	27.808	103%	26.799	96%	25.947	97%
Outros Passivos	-	23.956	-	16.800	70%	13.306	134%	15.209	114%	5.483	36%	5.494	100%	4.977	91%
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	479.819	103%	487.178	102%	509.833	105%	525.633	103%	541.859	103%
Capital social	11.198	16.205	145%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	35	35	100%	2.183	6237%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	156.463	108.928	70%	66.422	61%	496.839	103%	504.176	101%	526.808	104%	542.580	103%	558.784	103%
Reserva de lucros	2.179	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	- 2.067	- 906	- 44%	- 773	- 85%	- 1.369	- 101%	- 1.390	- 102%	- 1.414	- 102%	- 1.442	- 102%	- 1.464	- 102%
Passivo Passivo	1.123.441	1.490.163	133%	1.793.516	120%	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%

DRE - GRUPO PATENSE																
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	143.639	208%	100%	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 793.210	- 1.066.632	134%	78%	- 1.013.912	95%	75%	- 115.184	195%	16%	- 168.164	146%	23%	- 227.457	135%	31%
Lucro Bruto	226.234	295.746	131%	-22%	338.103	114%	-25%	28.186	290%	-4%	39.380	140%	-5%	45.435	115%	-6%
Despesas comerciais	- 63.493	- 137.029	216%	10%	- 136.361	100%	10%	- 29.308	179%	4%	- 35.786	122%	5%	- 44.398	124%	6%
Despesas administrativas	- 52.833	- 121.330	230%	9%	- 135.474	112%	10%	- 21.840	198%	3%	- 35.734	164%	5%	- 48.478	136%	7%
Perda por redução ao valor recuperável	- 1.789	-	0%	0%	-	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%	0	0%	0%
Outras receitas operacionais	68.903	159.688	232%	-12%	145.557	91%	-11%	6.026	300%	-1%	8.668	144%	-1%	9.277	107%	-1%
Outras despesas operacionais	- 11.398	- 17.827	156%	1%	- 14.366	81%	1%	- 4.390	122%	1%	- 10.526	240%	1%	- 10.545	100%	1%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos	165.624	179.248	108%	-13%	197.459	110%	-15%	21.327	111%	3%	33.998	159%	5%	48.709	143%	7%
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	20.492	109%	-3%	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%
Despesa financeira	- 75.168	- 222.957	297%	16%	- 362.126	162%	27%	- 18.894	158%	3%	- 35.118	186%	5%	- 41.471	118%	6%
Resultado antes dos impostos	118.694	37.495	32%	-3%	59.444	-159%	4%	19.729	159%	3%	42.387	215%	6%	58.185	137%	8%
Imposto de renda e contribuição social	- 15.654	- 25.814	165%	2%	- 17.500	68%	1%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	- 14.166	- 10.158	72%	1%	- 27.618	-272%	-2%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Lucro líquido do exercício	88.874	1.523	2%	0%	49.326	-3239%	4%	19.729	159%	3%	42.387	215%	6%	58.185	137%	8%
Acionistas controladores	91.096	14.263	16%	-1%	44.809	-314%	3%	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	0%
Acionistas não controladores	- 2.222	- 12.740	573%	1%	- 4.517	35%	0%	-	0%	-	-	0%	-	-	0%	0%
Lucro líquido do exercício	88.874	1.523	1,71%	-0,11%	49.326	-3239%	4%	19.729	159%	3%	42.387	215%	6%	58.185	137%	8%

4.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

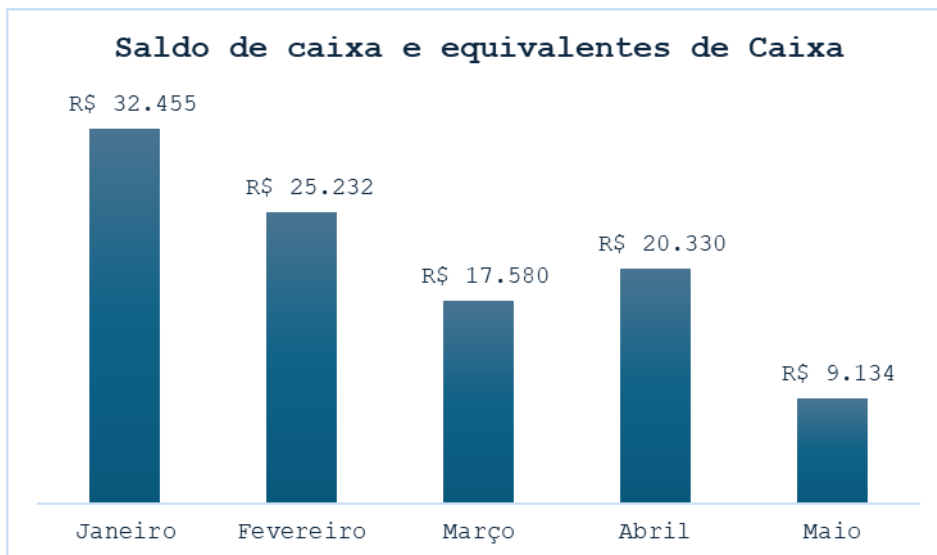
ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%
Disponível	63.872	92.731	145%	57.689	62%	32.455	64%	25.232	78%	17.580	70%	20.330	116%	9.134	45%

22. O disponível consolidado ao final de maio/2025 totalizou aproximadamente **R\$ 9.133 mil**, uma redução drástica de **-55%** em relação a abril/2025 (quando era R\$ 20.330 mil). Esse decréscimo sinaliza **esgotamento de caixa** no mês, possivelmente causado por saídas extraordinárias (pagamentos relevantes ou aumento de despesas) e menor entrada de recursos à vista. Historicamente, observa-se a seguinte trajetória: em jan/2025: R\$ 32.455 mil (-35,9%); fev/2025: R\$ 25.232 mil (-22,3%); mar/2025: R\$ 17.580 mil (-30,3%); abr/2025: R\$ 20.330 mil (+15,6%); mai/2025: R\$ 9.133 mil (-55%). Nota-se que, após uma leve recuperação em abril, o **caixa despencou em maio ao menor patamar da série**, evidenciando que medidas tomadas



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

anteriormente (cobranças de clientes, postergações de pagamentos) tiveram efeito temporário. O saldo atual é extremamente crítico – equivale a aproximadamente **uma semana** de despesas operacionais médias do Grupo, indicando elevado risco de **insolvência de curto prazo** caso não haja aporte ou geração de caixa imediata.



23. Impacto e riscos: O nível de caixa disponível é insuficiente para honrar os compromissos imediatos, comprometendo potencialmente a continuidade das operações. Essa situação fragiliza a posição negociadora da Recuperanda junto a fornecedores e credores financeiros, podendo acarretar atrasos adicionais e perda de credibilidade.

4.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%
Contas a receber	108.481	95.339	88%	126.690	133%	69.740	122%	82.166	118%	73.586	90%	64.644	88%	74.377	115%

24. Os saldos de **Contas a receber consolidadas** do Grupo Patense fecharam **maio/2025 em R\$ 74.377 mil**, conforme balanço patrimonial, o que representa uma **alta de +15,1%** em relação ao mês anterior (**abr/25: R\$ 64.644 mil**). Essa elevação ocorreu após dois meses consecutivos de retração, indicando um **aumento nas vendas faturadas no mês** com recebimento projetado para períodos seguintes.

25. A evolução mensal dos valores foi a seguinte:

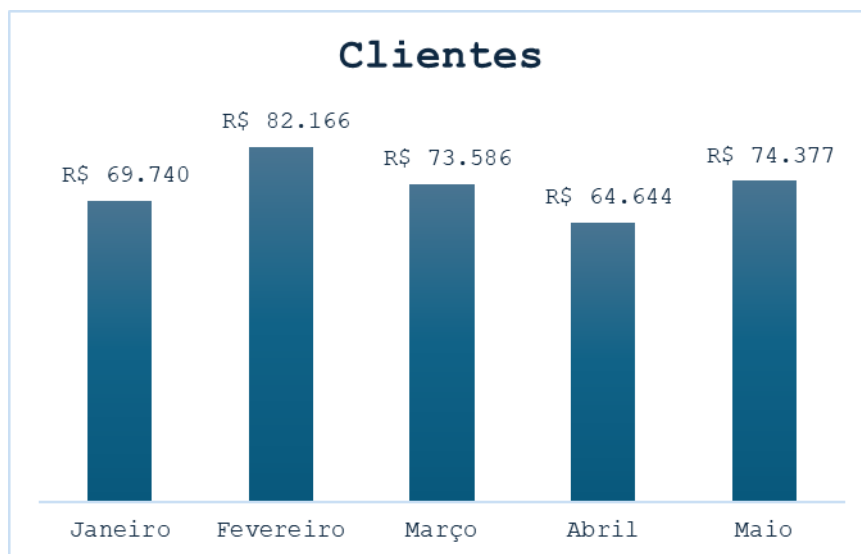
- jan/25: R\$ 69.740 mil
- fev/25: R\$ 82.166 mil (+17,8%)
- mar/25: R\$ 73.586 mil (-10,4%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- abr/25: R\$ 64.644 mil (–12,1%)
- mai/25: R\$ 74.377 mil (+15,1%)

26. A análise evidencia que, após atingir o pico em fevereiro/25, os saldos caíram até abril, mas se recuperaram em maio. O movimento sugere retomada nas vendas a prazo, **com prazos médios mais longos e conversão em caixa postergada**, o que pressiona o capital de giro no curto prazo.



- **COMENTÁRIOS:**

27. Em maio de 2025, o Grupo Patense registrou um crescimento relevante em contas a receber, revertendo a tendência de queda observada nos meses anteriores. O saldo de **R\$ 74.377 mil** representa a maior recuperação desde fevereiro, mas sem evidência de conversão proporcional em caixa no mesmo período. Essa dinâmica sugere que o crescimento da receita tem sido sustentado por **vendas a prazo com extensão dos prazos médios**, estratégia que alavanca o faturamento, mas **onera a liquidez operacional imediata**.

4.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/ma
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%
Estoques	109.381	163.827	150%	116.756	71%	81.596	90%	76.986	94%	77.729	101%	77.863	100%	71.284	92%

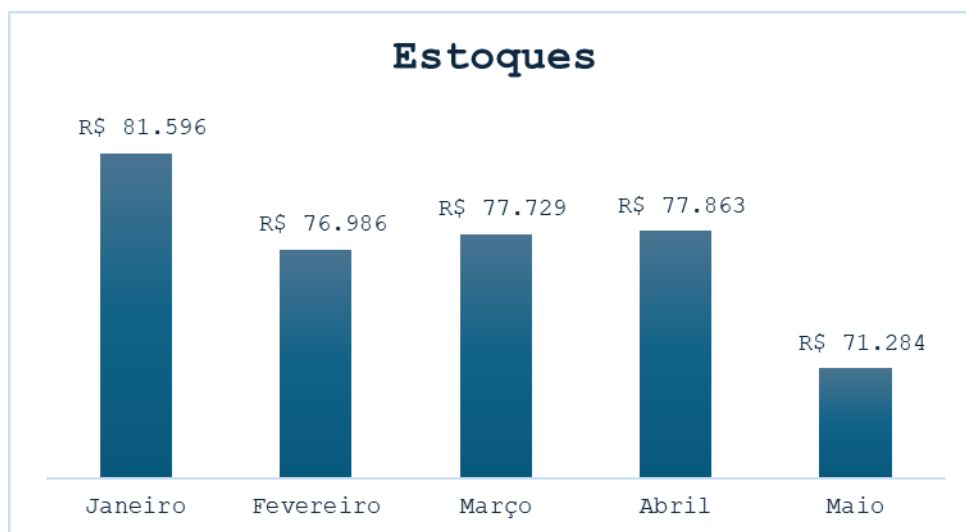
28. Em **maio de 2025**, o saldo consolidado de estoques do Grupo Patense totalizou **R\$ 71.284 mil**, o que representa uma **redução de 8,4%** em relação ao mês anterior, quando o valor registrado foi de R\$ 77.863 mil. Essa queda sucede dois meses consecutivos de relativa estabilidade —



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

março com R\$ 77.729 mil (+1,0% em relação a fevereiro) e abril com variação marginal de +0,2%.

29. No acumulado de **janeiro a maio de 2025**, observa-se uma trajetória predominantemente descendente. O estoque iniciou o ano em R\$ 81.596 mil (jan/25), recuou para R\$ 76.986 mil em fevereiro (-5,6%) e permaneceu dentro da faixa operacional do Grupo até abril. A queda acentuada em maio sinaliza provável intensificação das estratégias de liberação de capital de giro, priorizando a venda de produtos acabados e o consumo planejado de insumos estocados, com menor reposição.



- **COMENTÁRIOS:**

30. O comportamento dos estoques reflete uma gestão alinhada com as diretrizes da Recuperação Judicial. A partir de janeiro, a administração intensificou medidas de controle e racionalização, reduzindo gradualmente o nível de inventário para evitar imobilização excessiva de recursos em ativos circulantes de baixa liquidez imediata.

31. A redução verificada em maio demonstra que o Grupo manteve firme a estratégia de conversão de estoque em caixa, sem comprometer o abastecimento das unidades operacionais. Não há evidência de desabastecimento ou ruptura, o que indica que os volumes mantidos foram suficientes para atender à demanda e, ao mesmo tempo, aliviar pressões sobre o capital de giro.

32. A manutenção dos estoques dentro da faixa histórica operacional do Grupo, combinada à ausência de perdas materiais registrados, evidencia a eficiência dos controles de armazenagem, validade e rotatividade dos produtos

33. **CONTROLE E PREVENÇÃO DE PERDAS:** O saldo de maio mantém os estoques como uma das maiores contas do ativo circulante, ainda que em trajetória de redução. Dada sua relevância



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

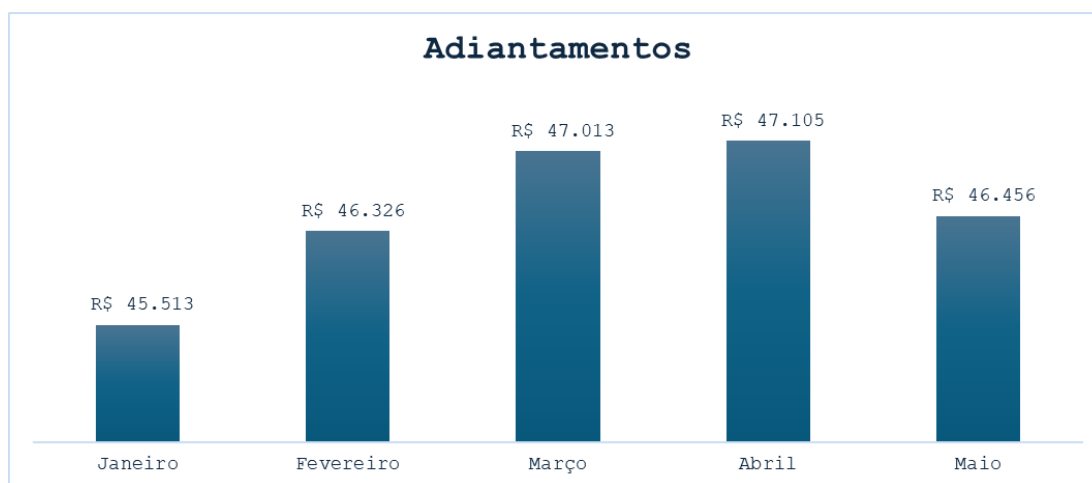
patrimonial, a continuidade do monitoramento rigoroso é essencial para evitar acúmulo indevido de materiais, perdas por vencimento e custos financeiros com capital parado.

4.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/ma
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%
Adiantamentos	48.238	86.536	179%	38.757	45%	45.513	105%	46.326	102%	47.013	101%	47.105	100%	46.456	99%

34. O saldo consolidado de adiantamentos no Grupo Patense atingiu **R\$ 46.456 mil em maio de 2025**, refletindo uma **leve redução de 1,4% em relação a abril**, quando o saldo foi de R\$ 47.105 mil. Esse movimento interrompe uma sequência de quatro meses consecutivos de crescimento observado entre janeiro e abril. No início do ano, o valor era de R\$ 45.513 mil em janeiro, subindo para R\$ 46.326 mil em fevereiro (+1,8%) e R\$ 47.013 mil em março (+1,5%), até alcançar o pico em abril (+0,2%).

35. O recuo em maio indica ajuste de fluxo, reduzindo pontualmente os adiantamentos operacionais, sem romper a faixa de estabilidade observada desde o início do exercício. Considerando a série recente, o comportamento dessa rubrica permanece **dentro da banda operacional histórica** do Grupo, situada entre R\$ 43 milhões e R\$ 50 milhões).



- **COMENTÁRIOS:**

36. Os adiantamentos registrados refletem, em sua maioria, antecipações operacionais vinculadas a fornecedores estratégicos, obrigações periódicas com colaboradores e compromissos tributários que exigem desembolsos prévios. A trajetória entre janeiro e abril foi de crescimento moderado e controlado, com desaceleração progressiva das variações mensais. Em maio, o recuo indica resposta a limitações de caixa ou conclusão de compromissos específicos antecipados anteriormente.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

37. Fatores sazonais, como renovações contratuais, dissídios e programas de participação nos resultados, podem ter influenciado os saldos de março e abril. No entanto, a variação modesta em maio sugere disciplina na gestão e ausência de desvios. Destaca-se que não foram identificadas reclassificações indevidas nem lançamentos atípicos na conta de adiantamentos, cujas contrapartidas permanecem claras e compatíveis com os controles exigidos pelo Plano de Recuperação Judicial.

- **IMPACTOS OBSERVADOS:**

1. **FLUXO OPERACIONAL ESTABILIZADO:** os adiantamentos vêm viabilizando a continuidade no fornecimento de insumos e serviços essenciais, funcionando como mecanismo negociado de extensão de prazo sem gerar inadimplemento contratual;
2. **CAPITAL DE GIRO COM ATENÇÃO À LIQUIDEZ:** apesar da estabilidade nominal da conta, o valor absoluto permanece elevado em relação ao total do ativo circulante, impactando diretamente o índice de liquidez corrente, que se mantém em patamar crítico (0,18 em maio/25);
3. **SINALIZAÇÃO PRUDENCIAL AO MERCADO E AOS CREDORES:** a estabilização e posterior redução do saldo reforçam a percepção de contenção, em contraste com eventuais expansões abruptas que poderiam comprometer a credibilidade da gestão perante o Juízo e os demais stakeholders da recuperação.

4.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	393.429	561.428	143%	488.503	87%	321.106	96%	321.768	100%	303.224	94%	293.787	97%	285.327	97%
Imposto recuperar	41.358	104.692	253%	122.368	117%	72.229	97%	71.644	99%	68.410	95%	65.177	95%	65.786	101%

38. Em maio de 2025, o saldo de tributos a recuperar de curto prazo do Grupo Patense somou R\$ 65.786 mil, levemente superior ao valor de abril (R\$ 65.177 mil), registrando uma **variação positiva de +0,9%** no mês. No longo prazo, manteve-se o saldo de R\$ 2.591 mil, totalizando R\$ 68.377 mil em créditos tributários disponíveis no ativo.

39. Esse pequeno acréscimo em maio interrompe a sequência de quedas mensais observadas desde novembro/2024, quando o saldo consolidado era de R\$ 89.100 mil. A trajetória recente foi marcada por uso gradual e sistemático desses créditos:

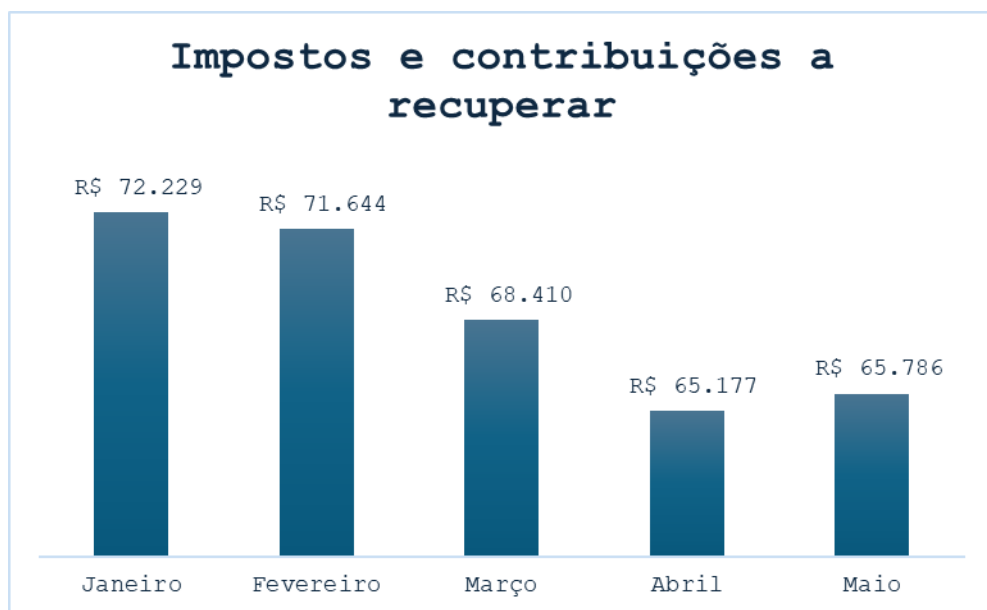
- jan/25: R\$ 72.229 mil
- fev/25: R\$ 71.644 mil (−0,8%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- mar/25: R\$ 68.410 mil (−4,5%)
- abr/25: R\$ 65.177 mil (−4,7%)
- mai/25: R\$ 65.786 mil (+0,9%)

40. Esse comportamento demonstra que os créditos fiscais vêm sendo utilizados de forma planejada para compensação de tributos correntes, com impacto direto na redução dos desembolsos de caixa e, por consequência, na preservação do capital de giro.



- **COMENTÁRIOS:**
- **USO RECORRENTE DE CRÉDITOS FISCAIS:** A redução acumulada de aproximadamente 26% entre novembro/2024 e abril/2025 evidencia que a companhia tem se valido ativamente dos créditos tributários disponíveis, priorizando a compensação de tributos federais para aliviar o fluxo de caixa.
- **ESTABILIZAÇÃO EM MAIO:** A pequena elevação no saldo em maio rompe a sequência de baixas mensais, sugerindo que parte dos créditos vencidos ainda não foi utilizada, ou que houve geração de novos créditos fiscais, mantendo o estoque disponível em patamar prudencial.
- **RITMO CONTROLADO DE CONSUMO:** A gestão adotada evitou exaustão rápida do ativo fiscal, com uso progressivo ao longo do primeiro quadrimestre, ajustado à capacidade de geração de novos créditos e ao calendário tributário.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **GOVERNANÇA E CONFORMIDADE:** Não foram identificadas operações que desvirtuassem a finalidade da conta. As baixas estão devidamente registradas nos sistemas contábil e fiscal, mantendo rastreabilidade e conformidade com a legislação vigente, o que afasta risco de glosa ou questionamentos por credores e pela administração judicial.
- **IMPACTOS OBSERVADOS**
- **PRESERVAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA—** A utilização de créditos fiscais contribuiu para reduzir desembolsos com tributos federais, especialmente nos meses de maior pressão financeira. Isso permitiu redirecionar recursos para folha de pagamento, fornecedores e encargos operacionais;
- **IMPACTO NEUTRO NA LIQUIDEZ CONTÁBIL:** A baixa do ativo tributário é compensada por redução equivalente no passivo exigível, sem prejuízo ao índice de liquidez corrente — ao contrário, contribui para mantê-lo estável frente à deterioração de outros ativos circulantes;
- **SINALIZAÇÃO POSITIVA AOS CREDORES:** A estratégia de uso gradual e documentado dos créditos reforça a percepção de que a companhia está extraindo valor de ativos fiscais com responsabilidade e cautela, minimizando riscos jurídicos e fiscais futuros.

4.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

41. Inclui análises conjuntas do Ativo Imobilizado e do Ativo Intangível do Grupo Patense:

ATIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)
Imobilizado	433.907	629.864	145%	723.823	115%	590.637	99%	597.884	101%	592.261	99%	587.299	99%	582.781	99%
Intangível	227.226	232.282	102%	307.604	132%	200.054	100%	199.501	100%	198.948	100%	198.394	100%	197.841	100%
Total Ativo	1.123.441	1.490.166	133%	1.793.516	120%	1.276.970	98%	1.282.902	100%	1.257.669	98%	1.241.101	99%	1.226.325	99%

42. Este item contempla a análise conjunta dos saldos de **Ativo Imobilizado** e **Ativo Intangível** do Grupo Patense, ambos classificados como ativos não circulantes permanentes.

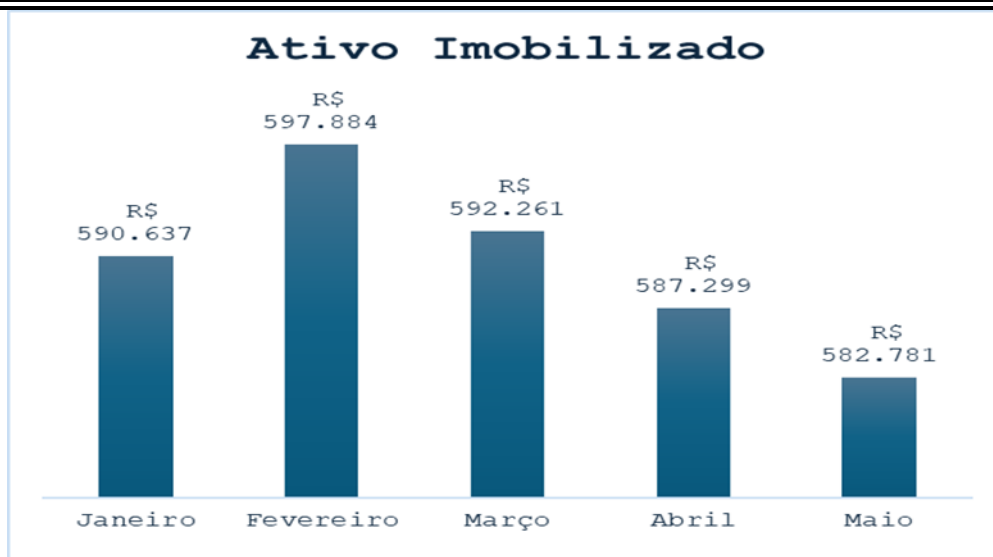
43. Em **maio de 2025**, os saldos consolidados foram os seguintes:

- **Imobilizado:** R\$ 582.781 mil
- **Intangível:** R\$ 197.841 mil

44. Ambos apresentaram **leve redução** em relação ao mês anterior (abr/25), mantendo a tendência de estabilidade com viés de queda, reflexo da depreciação e amortização regulares, sem registro de investimentos significativos no período — conduta condizente com o estágio de Recuperação Judicial, em que se prioriza a preservação de caixa e a eficiência operacional.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



45. **Evolução do ativo imobilizado.** O saldo de imobilizado em maio/25 (R\$ 582.781 mil) representa uma redução de 0,8% em relação a abril/25 (R\$ 587.299 mil). Essa queda sucede a oscilação observada nos meses anteriores

- jan/25: R\$ 590.637 mil
- fev/25: R\$ 597.884 mil (+1,2%)
- mar/25: R\$ 592.261 mil (−0,9%)
- abr/25: R\$ 587.299 mil (−0,8%)
- mai/25: R\$ 582.781 mil (−0,8%)

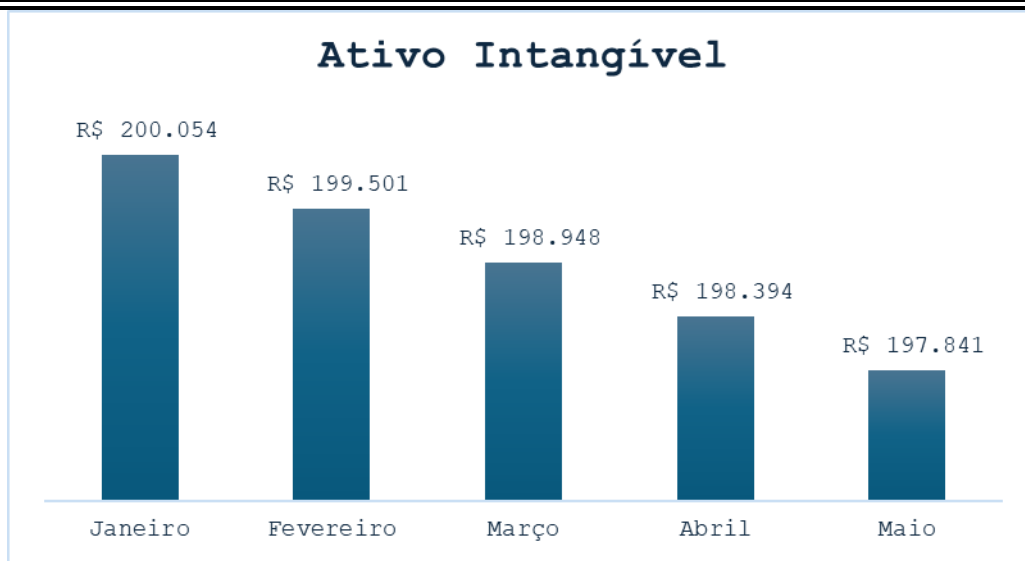
46. Após uma leve alta em fevereiro, os saldos voltaram a se reduzir em março, abril e maio. O comportamento indica ausência de novas aquisições relevantes e continuidade da política de **manutenção austera**, sem expansão da capacidade física, alinhada ao cenário de reestruturação financeira.

- **IMPACTO FINANCEIRO:**

47. A estabilidade do imobilizado tem contribuído para manter os encargos de depreciação em patamar previsível, evitando aumento de despesas operacionais. O Grupo tem demonstrado foco na **otimização dos ativos existentes**, operando com a estrutura atual sem comprometimento de recursos com novos investimentos patrimoniais.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



48. **Evolução do ativo intangível.** O intangível apresentou nova **redução marginal de 0,3% em maio/25**, com saldo consolidado de R\$ 197.841 mil ante R\$ 198.394 mil em abril. A trajetória mensal tem sido consistente:

- jan/25: R\$ 200.054 mil
- fev/25: R\$ 199.501 mil
- mar/25: R\$ 198.948 mil
- abr/25: R\$ 198.394 mil
- mai/25: R\$ 197.841 mil

49. A sequência de reduções uniformes, sempre próximas a $-0,3\%$ ao mês, confirma que não houve novos aportes em ativos intangíveis e que o valor contábil está sendo reduzido unicamente por **amortizações sistemáticas**, conforme o cronograma contábil e a vida útil estimada dos ativos. Não foram identificadas perdas abruptas, reavaliações negativas ou indícios de *impairment*, o que reforça a maturidade e a estabilidade do ciclo desses ativos.

- **GESTÃO ESTRATÉGICA DE ATIVOS:**

50. A gestão patrimonial do Grupo tem se mantido prudente e alinhada aos objetivos do Plano de Recuperação Judicial. Não há evidência de novos investimentos em ativos fixos ou intangíveis que comprometam a liquidez, e os saldos vêm sendo atualizados exclusivamente por depreciações e amortizações previstas

51. Essa postura tem proporcionado **efeitos positivos**:

- Preservação de caixa, ao evitar novos desembolsos com ativos não essenciais;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Previsibilidade contábil e fiscal, com impacto operacional regular e sem oscilações extraordinárias nos resultados;
- Reforço da credibilidade perante credores, ao demonstrar compromisso com a reestruturação financeira em detrimento de investimentos expansionistas neste momento.

52. **Impacto na Recuperação Judicial e no Fluxo de Caixa:** A contenção de aquisições no imobilizado e a amortização natural do intangível **contribuem para a manutenção de um balanço mais enxuto**, favorecendo a solvência e evitando o comprometimento adicional do patrimônio líquido, que já se encontra negativo. A estratégia de não ampliar ativos pouco líquidos é compatível com o estágio da recuperação e fortalece os índices de alavancagem e liquidez no médio prazo.

4.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%
Fornecedores	101.544	236.863	233%	231.132	98%	363.889	102%	364.548	100%	372.746	102%	370.914	100%	368.897	99%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	200.591	97%	197.327	98%
Fornecedores	279	9.614	3446%	22.005	229%	18.145	95%	17.621	97%	16.951	96%	15.540	92%	15.193	98%

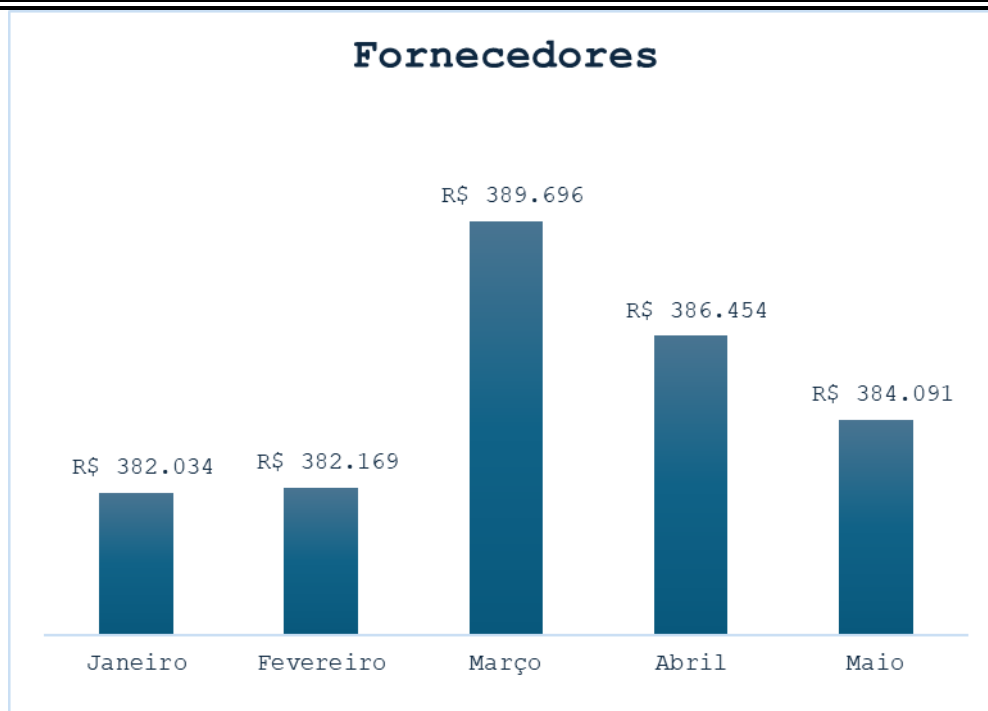
53. O saldo total consolidado de obrigações com fornecedores no Grupo Patense fechou **maio de 2025 em R\$ 384.090 mil**, valor composto por **R\$ 368.897 mil no curto prazo** e **R\$ 15.193 mil no longo prazo**. O montante representa **uma redução de 0,6% em relação a abril**, quando o saldo era de R\$ 386.454 mil. Essa queda sucede o ajuste observado no mês anterior (−0,8%), e reforça uma inflexão moderada após trajetória de elevação desde janeiro/2025.

54. A evolução histórica recente foi a seguinte:

- jan/25: R\$ 382.034 mil
- fev/25: R\$ 382.169 mil (+0,04%)
- mar/25: R\$ 389.696 mil (+2,0%)
- abr/25: R\$ 386.454 mil (−0,8%)
- mai/25: R\$ 384.090 mil (−0,6%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



55. Análise das Movimentações:

56. A partir de janeiro de 2025, o saldo de fornecedores crescia de forma gradual, refletindo a política deliberada de **postergação de pagamentos** adotada para preservação de caixa. A estabilização observada em fevereiro (+0,04%) indicou que o Grupo passou a modular essa estratégia, quitando parte das obrigações ou reduzindo a contratação de compras a prazo.

57. O crescimento registrado em março (+2,0%) representou um alerta, sugerindo retomada de compromissos operacionais acumulados ou aumento da pressão por parte dos credores comerciais. A partir de abril, a ligeira queda (-0,8%), seguida da nova redução em maio (-0,6%), indica movimento de reequilíbrio, possivelmente decorrente de pagamentos pontuais a fornecedores essenciais ou reclassificações de dívidas.

58. Apesar da redução recente, o patamar permanece elevado. **Cerca de 96% do total encontra-se no curto prazo**, o que reforça o comprometimento imediato da liquidez e a necessidade de gestão ativa desse passivo sensível.

59. A continuidade das operações sem registros de desabastecimento confirma que a **cadeia produtiva foi mantida**, o que reflete a eficácia da governança adotada na negociação com credores estratégicos, mesmo sob severas restrições financeiras.

60. **IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL.** As obrigações com fornecedores representam uma das maiores rubricas do passivo do Grupo Patense — aproximadamente **21,5%**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

do total, atrás apenas das dívidas com instituições financeiras. Essa concentração é característica de empresas industriais em recuperação e exige atenção especial, por três motivos.

1. **Continuidade operacional:** muitos desses fornecedores são essenciais ao funcionamento das unidades produtivas;
2. **Conformidade com o PRJ:** o plano de recuperação contempla escalonamento dessas dívidas, sendo essencial respeitar o cronograma aprovado;
3. **Risco de reação adversa:** qualquer atraso fora dos parâmetros acordados pode comprometer a confiança dos fornecedores e afetar o abastecimento.

61. A moderação do saldo em abril e maio demonstra que, até o momento, o Grupo tem conseguido **manter diálogo e acordos mínimos com seus principais credores operacionais**, evitando ruptura da cadeia de suprimentos.

4.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)
Passivo Circulante	406.034	637.004	157%	1.396.694	219%	1.546.182	100%	1.547.180	100%	1.559.953	101%	1.566.143	100%	1.570.857	100%
Empréstimos e financiamentos	142.542	242.146	170%	654.616	270%	698.888	100%	701.903	100%	702.552	100%	704.043	100%	712.360	101%
Passivo Não Circulante	549.599	728.900	133%	312.785	43%	210.607	94%	222.899	106%	207.550	93%	200.591	97%	197.327	98%
Empréstimos e financiamentos	315.762	585.177	185%	151.649	26%	54.759	84%	53.774	98%	50.490	94%	47.371	94%	44.139	93%

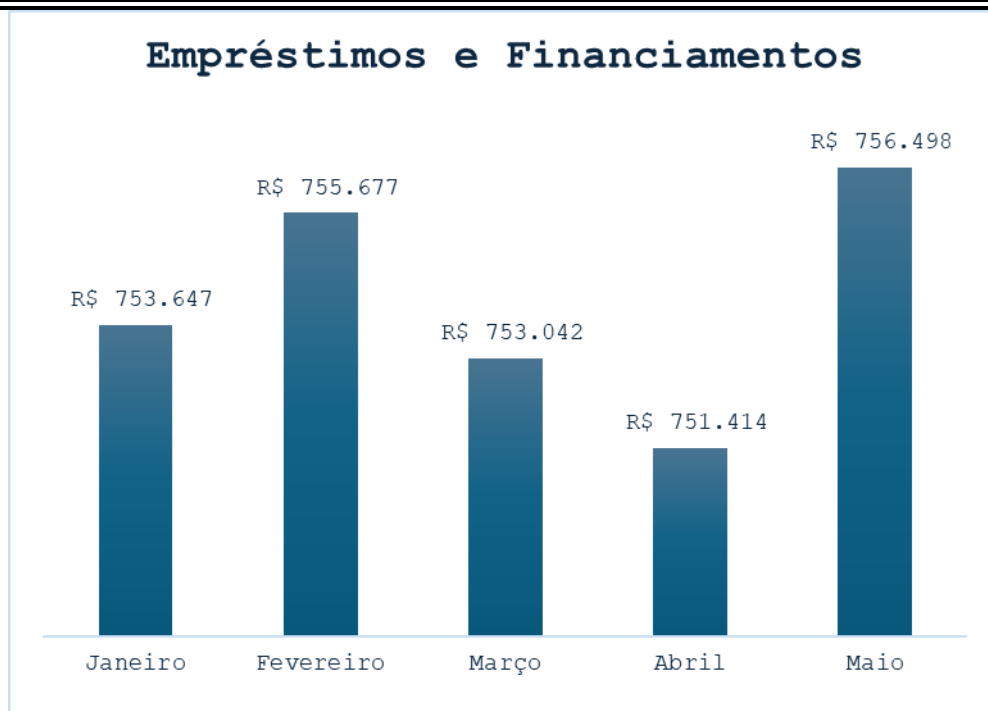
62. O saldo consolidado de empréstimos e financiamentos do Grupo Patense totalizou **R\$ 756.499 mil em maio de 2025**, registrando uma **alta de 0,7% em relação a abril/2025**, quando o saldo era de R\$ 751.417 mil. Esse valor representa a soma das obrigações de curto prazo (**R\$ 712.360 mil**) e de longo prazo (**R\$ 44.139 mil**), com predominância do endividamento bancário exigível no curto prazo (94,2% do total), característico do passivo reclassificado em razão do processo de Recuperação Judicial.

63. A evolução ao longo dos cinco primeiros meses de 2025 evidencia relativa estabilidade:

- **jan/25:** R\$ 753.647 mil
- **fev/25:** R\$ 755.677 mil (+0,3%)
- **mar/25:** R\$ 753.042 mil (−0,3%)
- **abr/25:** R\$ 751.417 mil (−0,2%)
- **mai/25:** R\$ 756.499 mil (+0,7%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**

64. Entre janeiro e maio de 2025, o Grupo manteve seu endividamento financeiro em patamar praticamente constante, oscilando entre R\$ 751 e R\$ 756 milhões. A variação acumulada no período é de apenas +0,4%, demonstrando uma **postura conservadora e estável** na gestão das dívidas bancárias e financeiras.

65. As reduções discretas em março e abril refletem o pagamento de parcelas contratuais regulares, sem amortizações extraordinárias. Por outro lado, o crescimento pontual de 0,7% em maio pode estar relacionado à **incorporação de encargos financeiros periódicos** (juros e atualização monetária), ou ao reconhecimento de novos créditos pontuais de pequeno valor, sem que se tenha identificado aumento substancial no endividamento líquido.

66. Essa estabilidade é coerente com o objetivo de **preservação do caixa operacional**: o Grupo optou por não realizar amortizações além do mínimo previsto contratualmente, priorizando o atendimento de despesas essenciais e o equilíbrio do capital de giro. Trata-se de uma política prudente, dada a pressão exercida por obrigações de curto prazo em um cenário de baixa liquidez.

67. **IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

(a) **Aderência ao PRJ:** o comportamento do saldo de dívidas financeiras de jan a mai/25 está em linha com o Plano de Recuperação Judicial, que prevê manutenção e/ou amortização seletiva das obrigações, conforme capacidade de geração de caixa e negociações individuais com credores;

(b) **Pressão do curto prazo:** a concentração de 94% do saldo total em vencimentos de curto prazo confirma que a maior parte da dívida ainda não foi renegociada ou reclassificada para longo prazo, o que representa risco relevante à liquidez futura caso não haja êxito nas tratativas de alongamento;

(c) **Custo financeiro contínuo:** a ausência de amortizações extraordinárias implica manutenção dos encargos de juros sobre o estoque da dívida. Isso contribui para o agravamento do resultado financeiro líquido mensal e aumenta a necessidade de revisão das condições pactuadas com credores.

(d) **Sustentação da solvência:** apesar da rigidez no perfil da dívida, a não expansão do saldo e o cumprimento das obrigações mínimas sinalizam comprometimento com o ajuste financeiro gradual, sem recorrer a novas captações onerosas no período.

4.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE															
Balanco Patrimonial (R\$)	2021	2022	% EV (22/21)	2023	% EV (23/22)	jan/25	% EV (dez/jan)	fev/25	% EV (jan/fev)	mar/25	% EV (fev/mar)	abr/25	% EV (mar/abr)	mai/25	% EV (abr/mai)
Patrimônio líquido	167.808	124.262	74%	84.037	68%	- 479.819	103%	- 487.178	102%	- 509.833	105%	- 525.633	103%	- 541.859	103%

68. O **Patrimônio Líquido** consolidado do Grupo Patense continuou em trajetória negativa no período de janeiro a **maio de 2025**, agravando-se de forma constante a cada mês. Ao final de maio, o saldo patrimonial foi de **-R\$ 541.859 mil**, o pior resultado da série histórica recente. Isso representa um acréscimo de R\$ 62 milhões no déficit patrimonial desde janeiro, quando o saldo era de **-R\$ 479.819 mil**, refletindo uma deterioração acumulada de **12,9%** no período de cinco meses.

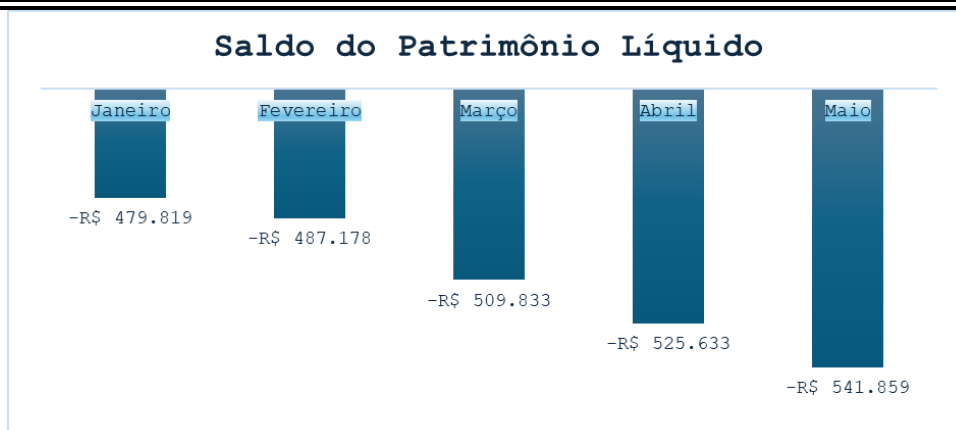
69. A evolução mensal no exercício foi a seguinte:

- **jan/25:** -R\$ 479.819 mil
- **fev/25:** -R\$ 487.178 mil (-1,5%)
- **mar/25:** -R\$ 509.833 mil (-4,7%)
- **abr/25:** -R\$ 525.633 mil (-3,1%)
- **mai/25:** -R\$ 541.859 mil (-3,1%)

70. O comportamento reiterado de perdas mensais evidencia que o Grupo ainda não conseguiu reverter os fatores estruturais que têm impactado negativamente o resultado líquido — em especial a baixa rentabilidade operacional e os elevados encargos financeiros.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



- **COMENTÁRIOS SOBRE O CENÁRIO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

(a) **Deterioração contínua:** todos os meses entre janeiro e maio/25 apresentaram aumento do déficit patrimonial, com destaque para março e abril, em que os prejuízos mensais superaram R\$ 15 milhões cada. Em maio, a perda adicional de R\$ 16,2 milhões confirma a persistência do ciclo de resultados negativos;

(b) **Fatores determinantes:** a principal origem da deterioração segue sendo o prejuízo líquido recorrente, causado por margens operacionais comprimidas e por despesas financeiras crescentes, que consomem parcela significativa da receita. Em maio/25, por exemplo, a despesa financeira líquida superou R\$ 19 milhões no acumulado, sendo a principal responsável pelo resultado negativo do período;

(c) **Ausência de recomposição patrimonial:** não houve qualquer aporte de capital, incorporação de reservas ou operação societária capaz de compensar os prejuízos acumulados. Essa omissão estrutural agrava a posição de desequilíbrio contábil da Recuperanda;

(d) **Comprometimento da solvência contábil:** o patrimônio líquido negativo de mais de meio bilhão de reais representa insolvência técnica relevante, limitando o acesso a crédito, restringindo renegociações e impactando diretamente a percepção de risco dos credores;

71. IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- (i) **Risco à continuidade:** o aprofundamento do PL negativo fragiliza a viabilidade econômico-financeira do Grupo, podendo levar a questionamentos sobre a continuidade do processo de recuperação, caso não haja estancamento da tendência;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- (ii) **Sensibilidade do mercado e dos credores:** a incapacidade de reduzir o déficit patrimonial pode levar a endurecimento nas negociações com fornecedores e instituições financeiras, comprometendo o cumprimento das premissas do Plano de Recuperação Judicial;
- (iii) **Barreira a novos financiamentos:** o balanço deficitário restringe a obtenção de linhas de crédito em condições favoráveis e reduz o apetite de eventuais investidores externos, exigindo colaterais mais robustos ou custos de capital proibitivos.

4.1.10. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE																			
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV
Receita operacional líquida	1.019.444	1.362.378	134%	100%	1.352.015	99%	100%	143.369	208%	100%	207.545	145%	100%	272.892	131%	100%	346.625	127%	100%

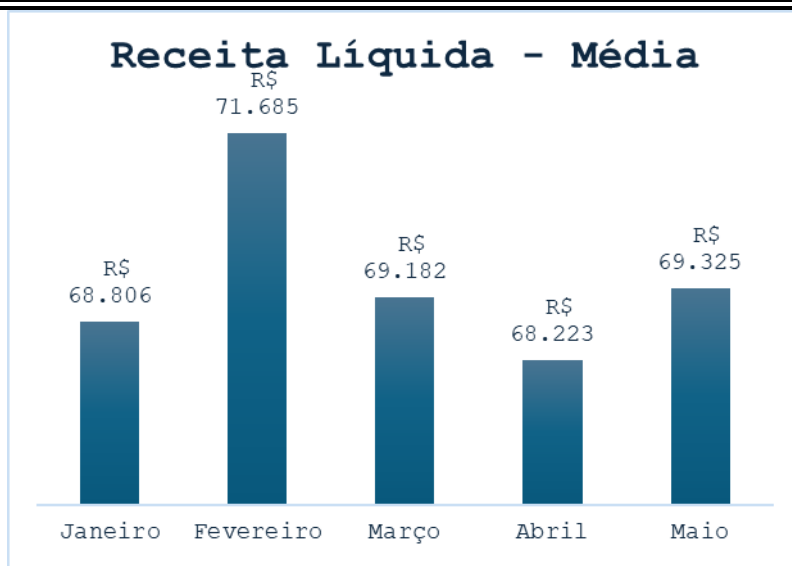
72. **Médias Mensais de Receita Líquida:** A receita líquida média mensal consolidada do Grupo Patense apresentou **estabilidade relativa** ao longo de janeiro a maio de 2025, mantendo-se entre R\$ 68 milhões e R\$ 71 milhões por mês. A seguir, os valores apurados e respectivas variações mensais:

- JANEIRO/2025: R\$ 68.806 MIL
- FEVEREIRO/2025: R\$ 71.685 MIL (+4,2%)
- MARÇO/2025: R\$ 69.182 MIL (-3,5%)
- ABRIL/2025: R\$ 68.223 MIL (-1,4%)
- MAIO/2025: R\$ 69.325 MIL (+1,6%)

73. A média simples no período foi de **R\$ 69.044 mil/mês**, com variação acumulada de apenas **+0,75%** entre janeiro e maio/2025. O maior valor mensal foi registrado em fevereiro, e o menor em abril, com diferença de R\$ 3,5 milhões.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



74. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. Trajetória de oscilação controlada

Após crescimento consistente nos dois primeiros meses do ano (+4,2% em fev/25), a receita apresentou retrações moderadas nos meses seguintes (-3,5% em mar/25 e -1,4% em abr/25), sinalizando ajuste de sazonalidade. Em maio/25, observou-se leve retomada de +1,6%, sugerindo estabilização em torno da média de R\$ 69 milhões.

2. Resiliência operacional

Mesmo em cenário de recuperação judicial, o Grupo manteve níveis consistentes de faturamento, o que demonstra resiliência operacional, estabilidade dos contratos e preservação da base de clientes.

3. Efeito da política comercial

O desempenho reflete o equilíbrio entre ações de vendas e política de concessão de crédito. Embora parte das vendas tenha sido realizada a prazo, o volume total foi sustentado sem elevação expressiva de inadimplência no período.

75. IMPACTOS NO CONTEXTO DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

- **Condições para continuidade.** A estabilidade da receita favoreceu a manutenção das atividades, evitando paralisações e suportando compromissos operacionais essenciais.
- **Aderência ao PRJ.** Os resultados estão dentro dos parâmetros estimados no Plano de Recuperação Judicial, sendo suficientes para garantir cobertura parcial das despesas fixas e manutenção da estrutura mínima de capital de giro.

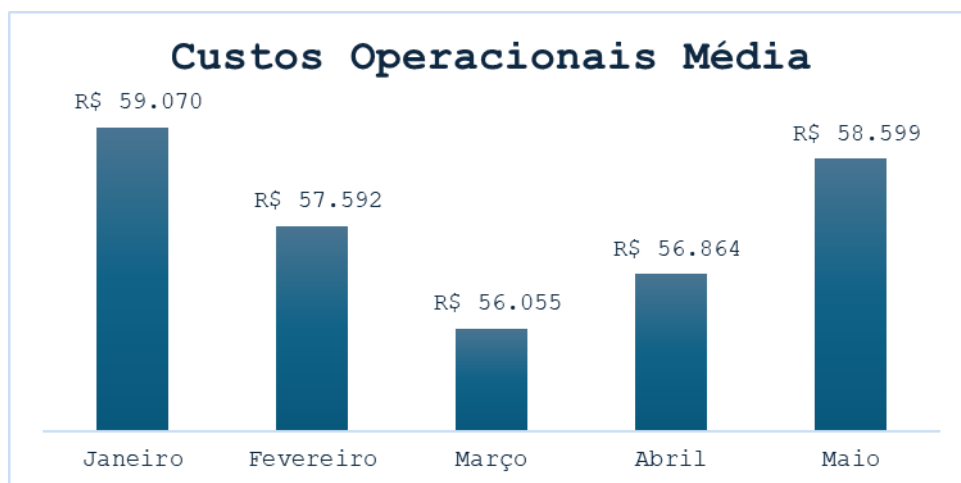


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Percepção do mercado e credores.** A regularidade no faturamento reforça a confiança do mercado e dos credores na capacidade operacional da recuperanda, o que pode facilitar renegociações, obtenção de novos contratos e reestruturações de passivos.

4.1.11. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE																
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 793.210	- 1.066.632	134%	78%	- 1.013.912	95%	75%	- 115.184	195%	16%	- 168.164	146%	23%	- 227.457	135%	31%



76. **Análise das Variações nas Médias Mensais:** A seguir, apresenta-se a evolução dos **custos operacionais médios mensais** incorridos pelo Grupo Patense entre **janeiro e maio de 2025**, com foco nos custos diretos vinculados à produção e prestação de serviços:

- Janeiro/2025: R\$ 59.070 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 57.592 mil (–2,5%)
- Março/2025: R\$ 56.055 mil (–2,7%)
- Abril/2025: R\$ 56.864 mil (+1,4%)
- Maio/2025: R\$ 58.599 mil (+3,1%)

77. A média do período foi de R\$ 57.636 mil/mês. A variação acumulada entre janeiro e maio/25 foi de –0,8%, sinalizando controle orçamentário eficaz ao longo do 1º semestre.

78.. **ANÁLISE DAS VARIAÇÕES NAS MÉDIAS MENSAIS:**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. **REDUÇÃO GRADUAL E CONTIDA NO 1º TRIMESTRE.** Após pico de R\$ 59,1 milhões em jan/25, o Grupo reduziu custos nos meses seguintes, com quedas de -2,5% e -2,7% em fev/mar/25, refletindo cortes e renegociações com fornecedores, ajuste de turnos e sincronização da produção com a demanda.
2. **REEQUILÍBRIO OPERACIONAL NO 2º TRIMESTRE.** Em abril, os custos estabilizaram (+1,4%) e, em maio, houve elevação controlada (+3,1%), possivelmente relacionada ao aumento de produção ou recomposição de estoques. Mesmo assim, os custos permaneceram abaixo de janeiro, indicando retomada com disciplina.
3. **CONSISTÊNCIA SOB RESTRIÇÃO DE CAIXA.** Em ambiente de liquidez restrita, o Grupo manteve custo médio mensal praticamente estável em torno de R\$ 57,6 milhões, sem oscilações que indicassem perda de controle ou desorganização operacional.

79. IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:

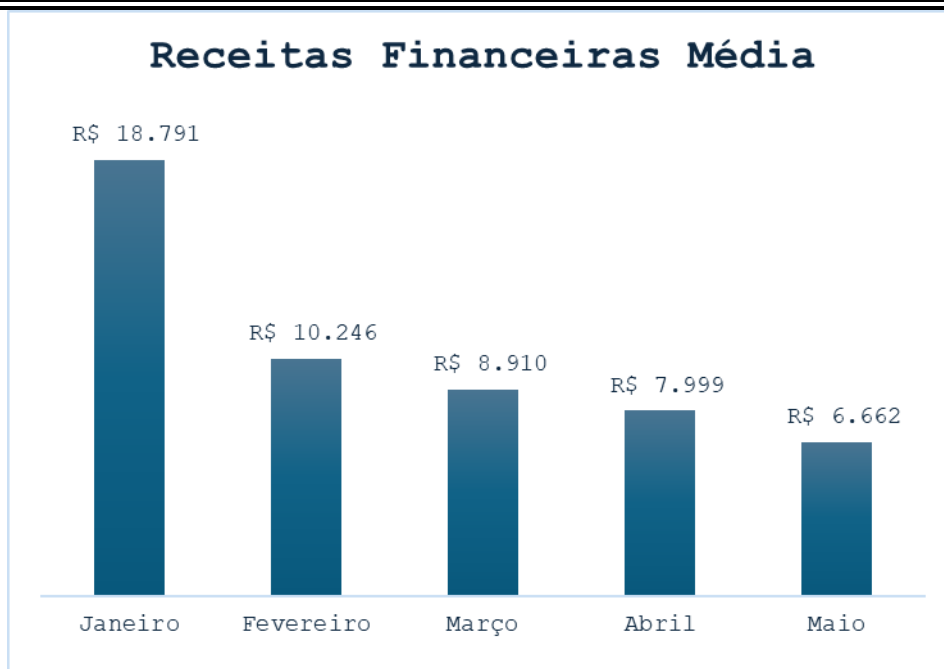
1. **Preservação da Margem Bruta:** O controle dos custos permitiu absorver variações na receita líquida sem comprometer drasticamente o resultado bruto, assegurando margem operacional mínima para cobertura de despesas fixas e financeiras.
2. **Previsibilidade financeira e orçamentária.** A estabilidade dos custos diretos contribuiu para um fluxo de caixa mais regular e menos vulnerável a choques, o que é essencial para a execução do Plano de Recuperação Judicial (PRJ).
3. **Aderência às diretrizes do PRJ.** As ações de contenção e controle refletem o compromisso da Recuperanda com o equilíbrio operacional, conforme metas de solvência e eficiência estabelecidas judicialmente.

4.1.12. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE																			
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV
Receita financeira	28.238	81.204	288%	-6%	105.223	130%	-8%	20.492	109%	-3%	26.729	130%	-4%	31.995	120%	-4%	33.309	104%	-5%
Despesa financeira	- 75.168	- 222.957	297%	16%	- 362.126	162%	27%	- 18.894	158%	3%	- 35.118	186%	5%	- 41.471	118%	6%	- 52.549	127%	7%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



80. Evolução das receitas financeiras (médias mensais):

- JANEIRO/2025: R\$ 18.791 MIL
- FEVEREIRO/2025: R\$ 10.246 MIL (–45,5%)
- MARÇO/2025: R\$ 8.910 MIL (–13,0%)
- ABRIL/2025: R\$ 7.999 MIL (–10,2%)
- MAIO/2025: R\$ 6.662 MIL (–16,7%)

81. Análise: Após pico registrado em janeiro/25 — decorrente, possivelmente, de receitas extraordinárias como reversões cambiais ou aplicações não recorrentes — as receitas financeiras do Grupo Patense apresentaram tendência contínua de retração. Entre janeiro e maio, houve queda acumulada de **64,5%**, com o valor mensal recuando de R\$ 18,8 milhões para R\$ 6,7 milhões.

82. A média simples no período foi de **R\$ 10.922 mil/mês**, o que indica que o desempenho financeiro não operacional foi **decrecente**, afetando a capacidade da companhia de gerar superávits financeiros que aliviem a pressão sobre o resultado líquido.

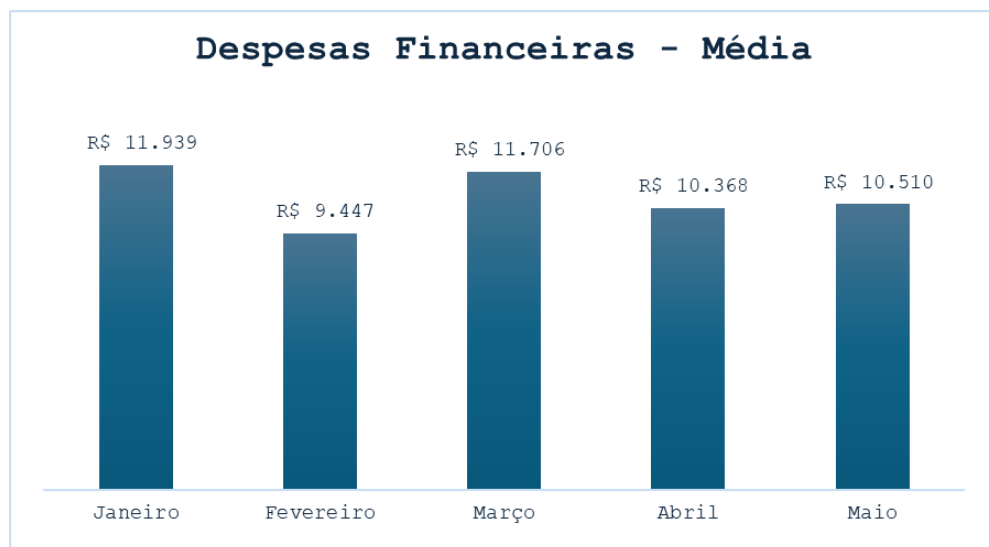
83. COMENTÁRIOS:

- A reversão gradual ao patamar histórico indica fim de efeitos pontuais favoráveis;
- O nível atual está mais aderente à rentabilidade recorrente de caixa;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- A redução exige revisão da estratégia de aplicações e reforço no controle de ativos em moeda estrangeira.



84. Evolução das despesas financeiras (médias mensais):

- Janeiro/2025: R\$ 11.939 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 9.447 mil (–20,9%)
- Março/2025: R\$ 11.706 mil (+23,9%)
- Abril/2025: R\$ 10.368 mil (–11,4%)
- Maio/2025: R\$ 10.939 MIL (+5,5%)

85. Análise: As despesas financeiras mantiveram-se relativamente controladas no período, oscilando entre R\$ 9,4 milhões e R\$ 11,9 milhões/mês. A média de janeiro a maio/25 foi de **R\$ 10.880 mil/mês**. A oscilação pontual em março decorre de fatores temporários, como encargos adicionais ou variações cambiais passivas.

86. O Grupo demonstra capacidade de manter o controle da estrutura de endividamento e seus encargos, ainda que o custo continue elevado em função da concentração de passivos no curto prazo

- **DESTAQUES:**
 - A retração em fev/25 reflete os efeitos das amortizações seletivas e renegociações iniciadas em jan/25;
 - O avanço em mar/25 foi pontual, não se mantendo nos meses seguintes;



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- O comportamento indica disciplina, com despesas financeiras em trajetória de estabilização.

87. **Análise consolidada do resultado financeiro:**

1. **Resultado líquido financeiro (jan–mai/25):** O Grupo Patense teve superávit financeiro em janeiro, mas retornou a déficits mensais a partir de fevereiro, ainda que em patamar inferior ao do período pré-RJ. Isso representa melhora qualitativa da estrutura de resultado não operacional, mesmo sem geração líquida positiva recorrente.
2. **Contribuição para o Caixa:** A contenção das despesas ajudou a aliviar a pressão sobre o fluxo de caixa. Por outro lado, a redução das receitas financeiras exige reavaliação da gestão de caixa e das aplicações financeiras disponíveis, com prioridade para aplicação conservadora e rentável.
3. **Exposição cambial e variações voláteis:** As variações em mar/25 e mai/25 sinalizam impacto de fatores externos, especialmente cambiais e contratuais, que exigem monitoramento contínuo

4.1.13. **DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

DRE - GRUPO PATENSE																										
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV							
Despesas administrativas	-	52.833	-	121.330	230%	9%	-	135.474	112%	10%	-	21.840	198%	3%	-	35.734	164%	5%	-	48.478	136%	7%	-	59.884	124%	8%

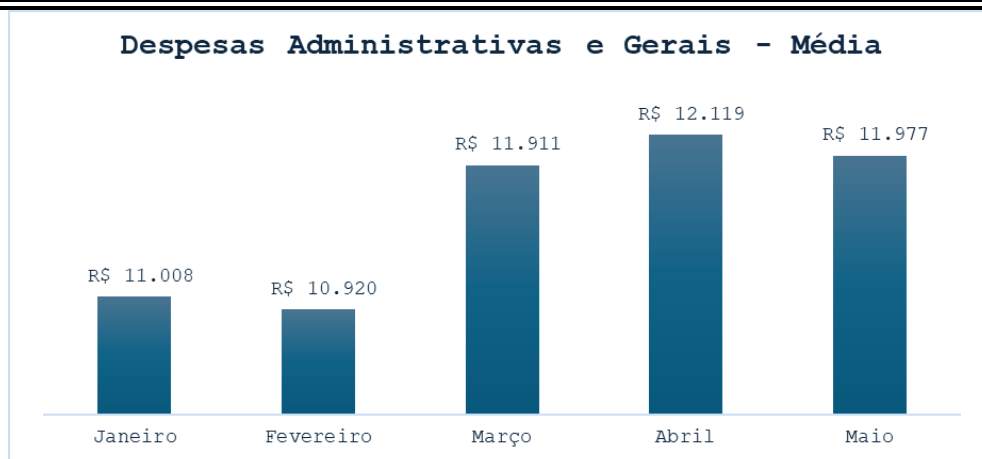
88. **Evolução das despesas administrativas e gerais do Grupo Patense no 1º semestre de 2025:**

- Janeiro/2025: R\$ 11.008 mil
- Fevereiro/2025: R\$ 10.920 mil (–0,8%)
- Março/2025: R\$ 11.911 mil (+9,1%)
- Abril/2025: R\$ 12.119 mil (+1,7%)
- Maio/2025: R\$ 12.732 mil (+5,1%)

89. A média mensal no período foi de **R\$ 11.738 mil**, refletindo padrão **estável e gerenciável de gastos administrativos**, mesmo com pequenas variações pontuais.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



90. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES MENSAIS:

- **Jan → fev (−0,8%)** - Redução marginal que indica manutenção da política de contenção adotada após ajustes realizados em dezembro/2024. Sinaliza continuidade de racionalização orçamentária.
- **Fev → mar (+9,1%)** - Alta atribuída à reclassificação contábil, reforço em áreas estratégicas e provável realocação de despesas anteriormente diferidas, sem ruptura da disciplina fiscal.
- **Mar → abr (+1,7%)** - Variação discreta, refletindo ajustes normais de operação administrativa em início de trimestre fiscal, **sem comprometimento da meta de gastos**.
- **Abr → mai (+5,1%)** - Crescimento controlado, possivelmente ligado a reforço temporário de equipes administrativas ou contratação de serviços técnicos pontuais relacionados ao PRJ.

91. COMENTÁRIOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- **DISCIPLINA E PREVISIBILIDADE:** As variações observadas entre os meses foram contidas e justificáveis, sem prejuízo ao equilíbrio financeiro. A manutenção das despesas dentro de um intervalo estreito entre R\$ 10,9 e R\$ 12,7 milhões confirma a capacidade do Grupo de manter a estrutura administrativa sob controle.
- **ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA DE REESTRUTURAÇÃO:** Os gastos concentram-se na sustentação da operação, sem expansão ou excessos incompatíveis com a fase de recuperação. A ligeira elevação em maio está dentro de uma banda aceitável e não sinaliza desequilíbrio.

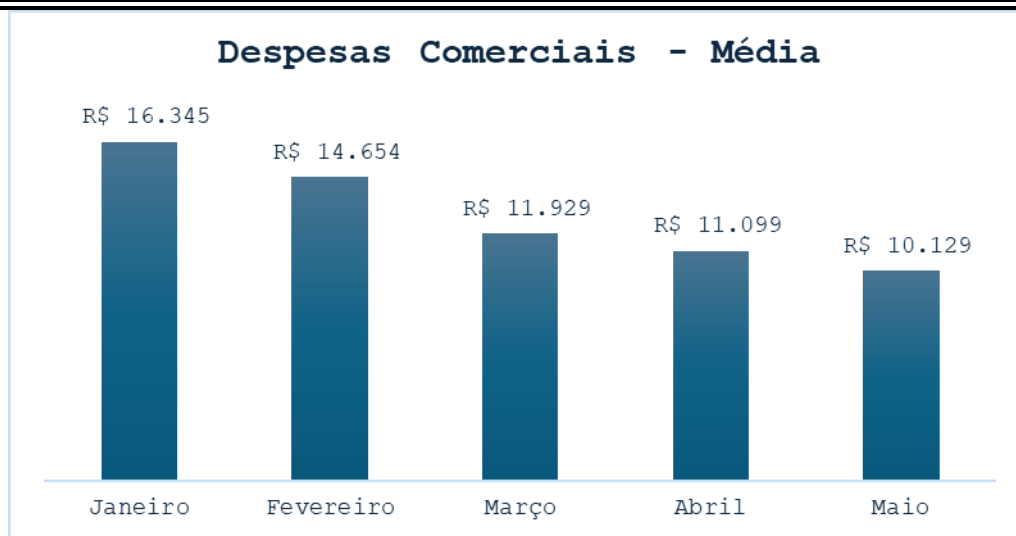


- #### 4.1.14. DESPESAS COMERCIAIS

1. **JAN → FEV (-10,3%)** O recuo indica racionalização após investimentos elevados no início do ano, focados no relançamento de produtos e recomposição da presença comercial.
2. **FEV → MAR (-18,6%)** A queda acentuada reflete a transição para uma postura mais conservadora, com menor número de campanhas e realocação orçamentária diante do fluxo de caixa restrito.
3. **MAR → ABR (-7,0%)** Nova retração, indicando continuidade da política de contenção, com foco na preservação dos canais ativos e manutenção das operações essenciais.
4. **ABR → MAI (+8,2%)** Leve retomada dos investimentos comerciais, possivelmente associada a novas ativações em canais ou preparação de ações para os meses seguintes, mantendo controle sobre os gastos.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



95. **Comentários**

96. **Padrão de Oscilação Controlada:** O comportamento das despesas comerciais apresenta curva de ajuste gradual e planejado, com foco no alto investimento no início do ciclo e posterior contenção para adequação à performance da receita

97. **Alinhamento ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ).** As despesas foram intensificadas no momento estratégico (janeiro), com foco no **reforço da geração de receita**, seguido por ajustes que demonstram **responsabilidade financeira** e adesão aos princípios do PRJ

98. **Racionalização de Recursos Comerciais:** A queda acumulada de R\$ 5.246 mil entre janeiro e abril (-32%) reforça o comprometimento com a eficiência comercial, sem sacrificar a atuação em campo ou a relação com a base de clientes.

99. **IMPACTO NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL:**

100. **Sustentação das Receitas:** O reforço de investimentos comerciais em janeiro foi essencial para **garantir a manutenção da receita líquida nos meses seguintes**, evitando retração nas vendas durante um momento crítico do calendário comercial e orçamentário.

101. **Reversão gradual e Controlada:** A redução de despesas a partir de fevereiro representa uma **ação deliberada de controle de caixa**, sem impactos negativos visíveis na operação.

102. **Relevância Estratégica:** O nível de abril (R\$ 11.099 mil) ainda se mostra **superior ao patamar pré-dezembro/24**, evidenciando uma **estrutura comercial mais robusta e profissionalizada**, ajustada ao momento do Grupo.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.1.15. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE																			
Demonstração do Resultado	2021	2022	% EV (22/21)	% AV	2023	% EV (23/22)	% AV	fev/25	% EV (jan/fev)	% AV	mar/25	% EV (fev/mar)	% AV	abr/25	% EV (mar/abr)	% AV	mai/25	% EV (abr/mai)	% AV
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos	165.624	179.248	108%	-13%	197.459	110%	-15%	21.327	111%	3%	33.998	159%	5%	48.709	143%	7%	55.171	113%	8%

103. **MÉDIAS MENSAIS DO RESULTADO OPERACIONAL.** A análise do resultado operacional médio do Grupo Patense entre janeiro e maio de 2025 revela quadro de prejuízo contínuo, com inflexão positiva em fevereiro e março, seguida de nova piora nos dois meses seguintes. Os valores mensais indicam resultado persistentemente negativo, sem reversão estrutural até o momento:

- Janeiro/2025: -R\$ 19.224 mil
- Fevereiro/2025: -R\$ 10.663 mil (+44,5%)
- Março/2025: -R\$ 11.333 mil (-6,3%)
- Abril/2025: -R\$ 12.177 mil (-7,5%)
- Maio/2025: -R\$ 11.034 mil (+9,4%)

104. **ANÁLISE DAS VARIAÇÕES:**

1. **Jan → fev (+44,5%)**

Recuperação relevante impulsionada por aumento na receita líquida, redução pontual nos custos operacionais e controle das despesas fixas. A retração na despesa financeira também contribuiu para a melhora do resultado.

2. **Fev → mar (-6,3%)**

Reversão parcial dos ganhos anteriores, reflexo do crescimento nos custos variáveis e leve retração na receita líquida. As demais despesas mantiveram estabilidade, sem impacto compensatório.

3. **Mar → abr (-7,5%)**

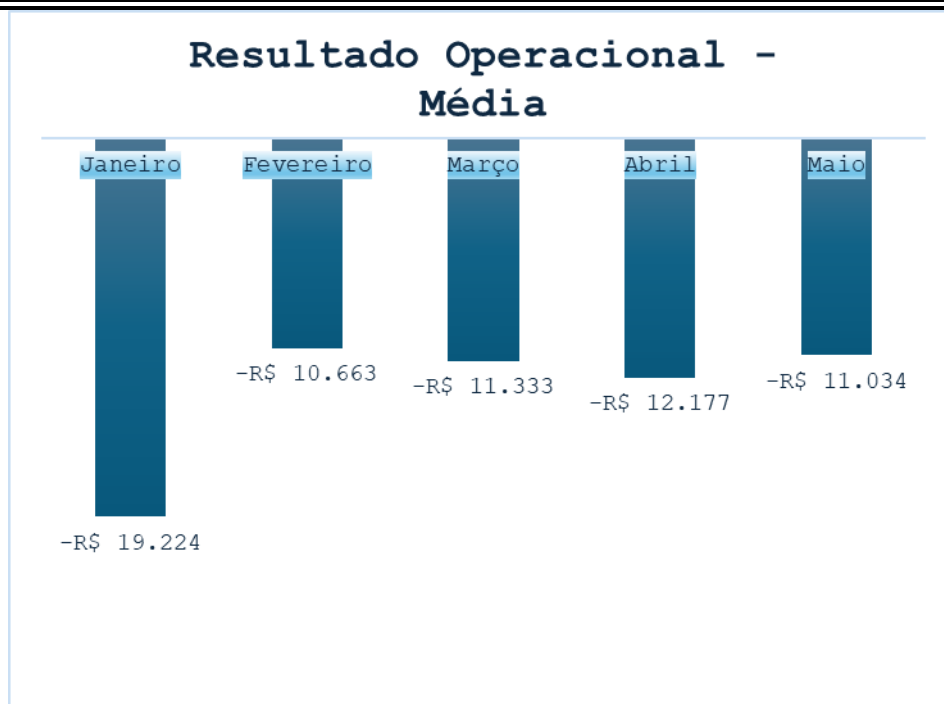
Nova deterioração, com impacto conjunto do aumento nas despesas administrativas (+R\$ 208 mil), elevação nos custos operacionais (+R\$ 809 mil) e recuo da receita líquida (-R\$ 959 mil), pressionando diretamente a margem.

4. **Abr → mai (+9,4%)**

Leve recuperação operacional, revertendo parcialmente a tendência negativa anterior. A melhora decorre de leve recuperação de receita e estabilidade nos custos, mas ainda insuficiente para inverter o prejuízo estrutural.



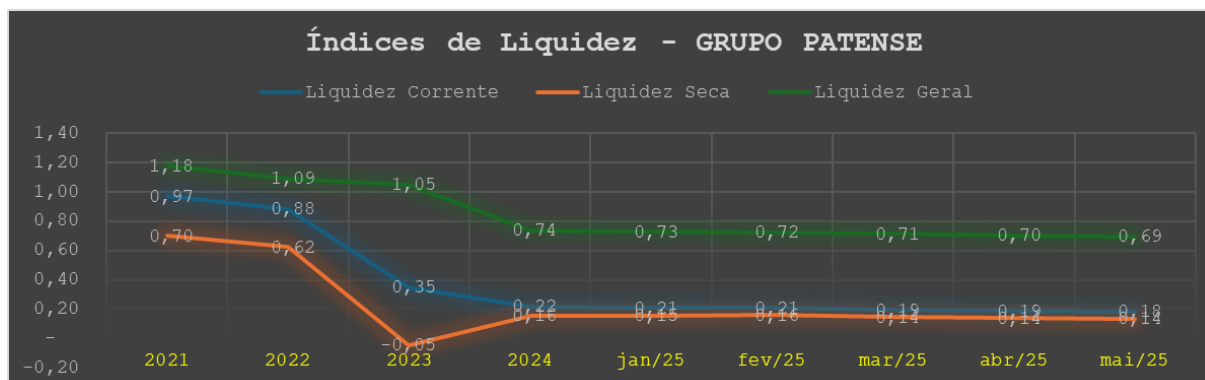
DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



105. Comentários Qualitativos

- **Melhoria conjuntural isolada seguida de deterioração contínua.** A melhoria em fevereiro foi conjuntural, com base em ajustes táticos. Nos meses seguintes, a incapacidade de sustentar esses avanços evidencia que o modelo operacional ainda carece de reequilíbrio estrutural.
- **Pressão de custos e margens restritas.** A forte sensibilidade do resultado às variações nos custos e na receita líquida demonstra a fragilidade da estrutura operacional, com margem reduzida para absorção de oscilações adversas, especialmente em insumos e despesas fixas.
- **Impacto direto no fluxo de caixa e no PRJ.** A persistência de resultado operacional negativo compromete a capacidade de geração de caixa operacional, exigindo maior uso de capital de giro e ampliando a dependência de receitas extraordinárias para cumprimento das metas do Plano de Recuperação Judicial (PRJ).

4.1.16. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



106. Os indicadores de liquidez do Grupo Patense mantiveram trajetória de deterioração estrutural ao longo do primeiro semestre da recuperação judicial, reforçando a crítica insuficiência de capital de giro e o risco de descasamento entre ativos e obrigações de curto prazo. Os dados mais recentes (maio/2025) confirmam tendência negativa e consolidam o patamar crítico de solvência imediata.

107. Análise dos Índices:

1. **Liquidez Corrente.** O índice de liquidez corrente caiu de 0,21 em jan/25 para 0,18 em abr/25, mantendo-se nesse nível em mai/25. A sequência de quedas confirma o enfraquecimento da capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com os ativos circulantes totais, mantendo-se muito abaixo do parâmetro mínimo aceitável de 1,0. A manutenção desse nível evidencia alta dependência de renegociações e postergação de pagamentos como estratégia de sobrevivência.
2. **Liquidez Seca.** O indicador permaneceu estável em 0,14 nos dois primeiros meses, mas recuou para 0,13 a partir de março, mantendo-se nesse patamar em abril e maio/25. Desconsiderando estoques, a liquidez seca sinaliza que menos de 15% das dívidas de curto prazo estão cobertas por ativos líquidos imediatos (caixa e contas a receber), configurando grave insuficiência de liquidez operacional.
3. **Liquidez Geral.** A liquidez geral, que relaciona todos os ativos com o passivo exigível total (curto e longo prazo), registrou queda contínua no período: de 0,73 em jan/25 para 0,69 em mai/25. Isso implica que 31% das obrigações totais do Grupo não possuem cobertura patrimonial efetiva, ratificando a situação de insolvência técnica já declarada nos relatórios anteriores.

108. Impactos no contexto da Recuperação Judicial



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Restrição de crédito:** O cenário de liquidez frágil inviabiliza acesso a novas linhas de financiamento e compromete negociações comerciais, especialmente com fornecedores estratégicos.
- **Risco operacional imediato:** A manutenção de indicadores abaixo dos limites críticos amplia o risco de interrupção nas atividades operacionais em função do não cumprimento de obrigações contratuais e essenciais.
- **Ameaça ao cumprimento do PRJ:** Sem recomposição de caixa ou reestruturação de passivos, o Grupo pode não conseguir cumprir o cronograma de pagamentos pactuado no Plano de Recuperação Judicial.

4.1.17. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

109. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense permaneceu negativo em maio de 2025, atingindo **-R\$ 1.285.530 mil**, resultado do contínuo descompasso entre ativos e passivos de curto prazo. A estrutura patrimonial segue evidenciando liquidez estruturalmente insuficiente para suportar as operações correntes.

110. Evolução do CCL – novembro/2024 a maio/2025

Mês	Ativo Circulante (R\$ mil)	Passivo Circulante (R\$ mil)	CCL (R\$ mil)	Variação Mensal (R\$ mil)
nov/24	386.801	1.525.709	-1.138.908	—
dez/24	334.533	1.543.738	-1.209.205	-70.297
jan/25	321.106	1.546.182	-1.225.076	-15.871
fev/25	321.768	1.547.180	-1.225.412	-336
mar/25	303.224	1.559.953	-1.256.729	-31.317
abr/25	293.787	1.566.143	-1.272.356	-15.627
mai/25	285.327	1.570.857	-1.285.530	-13.174

111. Interpretação:

- Em maio/2025, o CCL agravou-se em **R\$ 13,2 milhões** em relação ao mês anterior.
- A deterioração decorre da:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Redução de R\$ 8,5 milhões no ativo circulante (de R\$ 293,8 milhões para R\$ 285,3 milhões);
- Elevação de R\$ 4,7 milhões no passivo circulante (de R\$ 1.566,1 milhões para R\$ 1.570,9 milhões).

112. Comentários Técnicos

1. **Liquidez estruturalmente insuficiente.** O Grupo continua operando com capital de giro negativo superior a R\$ 1,2 bilhão, exigindo o uso de crédito de fornecedores, postergação de vencimentos e medidas compensatórias para manter a atividade produtiva;
2. **Risco de ruptura operacional.** A manutenção de passivos de curto prazo significativamente superior aos ativos disponíveis pressiona a capacidade de honrar compromissos essenciais (folha, tributos, insumos), colocando em risco a estabilidade operacional no curto prazo
3. **Estagnação na geração de Ativo Circulante.** O comportamento do ativo circulante revela dificuldade de recomposição de caixa, baixa eficiência na conversão de vendas em recebíveis e lentidão no giro de estoques, fatores que agravam o quadro de iliquidez

4.1.18. ENDIVIDAMENTO GERAL

113. A estrutura de capital do Grupo Patense manteve-se altamente comprometida em **maio de 2025**, refletindo um quadro persistente de **insolvência técnica**. O passivo total continuou superior ao ativo total, e o índice de endividamento geral permanece acima de 130% desde dezembro de 2024 — patamar que demonstra insuficiência patrimonial para cobertura das obrigações exigíveis.

114. Evolução do endividamento – novembro/2024 a maio/2025:

Mês	Passivo Total (R\$ mil)	Ativo Total (R\$ mil)	Endividamento (%)
nov/24	1.811.599	1.397.159	129,7%
dez/24	1.766.704	1.299.243	136,0%
jan/25	1.728.901	1.285.610	134,5%
fev/25	1.710.250	1.270.845	134,6%
mar/25	1.692.862	1.256.626	134,7%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Mês	Passivo Total (R\$ mil)	Ativo Total (R\$ mil)	Endividamento (%)
abr/25	1.688.587	1.241.101	136,0%
mai/25	1.768.184	1.226.325	144,2%

115. Análise técnica:

- Em maio de 2025, o passivo total cresceu R\$ 79,6 milhões, revertendo parcialmente a trajetória de redução dos meses anteriores. Simultaneamente, o ativo total recuou R\$ 14,8 milhões frente a abril.
- Como consequência, o índice de endividamento geral subiu para 144,2%, o maior nível da série recente, superando o patamar de 136,0% registrado em abril.
- O indicador revela que, para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo mantém R\$ 1,44 em obrigações totais, confirmando o desequilíbrio estrutural e a incapacidade patrimonial de quitação das dívidas sem reestruturação.

4.1.19. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

116. A estrutura do endividamento do Grupo Patense, em maio de 2025, manteve-se fortemente concentrada no curto prazo, refletindo o desequilíbrio entre os prazos de exigibilidade das dívidas e a capacidade de geração operacional de caixa. A seguir, apresenta-se a evolução dos principais componentes do passivo entre janeiro e maio de 2025:

Categoria	jan/25 (R\$ mil)	fev/25 (R\$ mil)	mar/25 (R\$ mil)	abr/25 (R\$ mil)	mai/25 (R\$ mil)	% do Total (mai/25)
Passivo Circulante (CP)	1.546.182	1.547.180	1.559.953	1.566.143	1.570.857	88,8%
- Empréstimos e Financiamentos	698.888	701.903	702.552	704.043	712.360	41,3%
- Fornecedores	363.889	364.548	372.746	370.914	368.897	21,9%
- Outros (tributos, arrend., sociais)	483.405	480.729	484.655	491.186	489.600	25,6%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Categoria	jan/25 (R\$ mil)	fev/25 (R\$ mil)	mar/25 (R\$ mil)	abr/25 (R\$ mil)	mai/25 (R\$ mil)	% do Total (mai/25)
Passivo Não Circulante (LP)	210.607	222.899	207.550	200.591	197.327	11,2%
- Empréstimos e Financiamentos	54.759	53.774	50.490	47.371	44.139	2,5%
- Tributos e Contas a Pagar	71.529	69.138	66.623	60.834	58.893	3,4%
- Outros Passivos	84.319	100.014	90.437	92.386	94.295	5,3%
Total do Passivo	1.756.789	1.770.079	1.767.503	1.766.734	1.768.184	100,0%

Comentários:

- **Concentração crítica no Curto Prazo (88,8%).** O passivo circulante aumentou R\$ 4,7 milhões em maio, totalizando R\$ 1.570,9 milhões, o que representa quase 89% de todas as obrigações do Grupo. Essa concentração excessiva de exigibilidades de curto prazo compromete a previsibilidade financeira e intensifica o risco de inadimplimento, especialmente na ausência de recomposição do capital de giro.
- **Queda no Longo Prazo e falta de alongamento.** O passivo não circulante recuou mais uma vez em maio (–1,6%), acumulando retração superior a 6% desde março. Com apenas R\$ 197,3 milhões em dívidas de longo prazo (11,2% do total), não há evidências de avanço nas renegociações com credores que permitam diluição dos vencimentos. A ausência de alongamento agrava a fragilidade da estrutura de capital.
- **Estabilidade nas obrigações comerciais e pressão fiscal.** As obrigações com fornecedores apresentaram leve queda (–0,5%), mantendo-se próximas da média do trimestre. Em contrapartida, os encargos tributários e sociais atingiram R\$ 489,6 milhões (+0,6%), reforçando a pressão sobre o caixa e indicando provável postergação de pagamentos ou inadimplência seletiva, sem avanços em parcelamentos ou regularizações fiscais.

4.1.20. INDICADORES DE RENTABILIDADE

117. Os indicadores de rentabilidade são ferramentas fundamentais para medir a eficiência da operação e a capacidade do Grupo Patense de gerar retorno sobre os recursos empregados. Em contexto de recuperação judicial, esses indicadores auxiliam na avaliação da viabilidade econômica da empresa e na identificação de áreas críticas para intervenção.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

118. A seguir, apresenta-se a evolução dos principais indicadores acumulados até **maio de 2025**, com base nas demonstrações consolidadas:

Indicador	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	Var. abr → mai
Margem operacional (%)	-20,3%	-21,8%	-14,9%	-16,4%	-17,8%	-18,4%	-0,6 p.p.
Margem líquida (%)	-28,6%	-29,1%	-16,2%	-18,9%	-21,3%	-22,1%	-0,8 p.p.
ROA – Retorno sobre ativo	-12,4%	-13,3%	-8,4%	-9,1%	-9,8%	-10,2%	-0,4 p.p.
ROE – Retorno sobre PL	-47,3%	-49,2%	-26,6%	-28,9%	-30,7%	-31,5%	-0,8 p.p.

119. Análise dos Indicadores

1. Margem Operacional

- A margem operacional voltou a se deteriorar em maio, atingindo -18,4%. A elevação dos custos operacionais, em ritmo superior à variação da receita líquida, impediu a recuperação do desempenho. O dado confirma que as medidas de contenção de despesas adotadas anteriormente não surtiram efeito sustentável.

2. Margem Líquida

- Com o agravamento do resultado financeiro e ausência de receitas extraordinárias, a margem líquida está em -22,1%. O Grupo segue operando com geração líquida negativa, cenário incompatível com a sustentabilidade operacional exigida em processos de recuperação judicial.

3. Retorno sobre o ativo (ROA)

- O ROA está em -10,2%, refletindo a incapacidade dos ativos produtivos em gerar retorno positivo. O indicador segue pressionado pela subutilização da capacidade instalada e pela compressão da margem bruta.

4. Retorno sobre o patrimônio (ROE)

- O ROE encerrou maio em -31,5%, influenciado pela continuidade dos prejuízos líquidos sobre uma base patrimonial negativa superior a R\$ 540 milhões. A combinação entre resultados deficitários e patrimônio líquido negativo amplifica as oscilações do indicador, indicando deterioração contínua da solvência contábil.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

4.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

120. A contabilidade consolidada dos produtores rurais vinculados ao Grupo Patense passou por significativa alteração a partir de janeiro de 2025, com a inclusão dos agricultores pessoas físicas (PF) à estrutura contábil anteriormente composta exclusivamente por produtores pessoas jurídicas (PJ). Até dezembro de 2024, os registros contábeis se limitavam a um capital disponível de R\$ 45.000,00 integralizado pelos nove produtores PJ, sem a existência de contas a pagar ou a receber, tampouco ativos permanentes.

121. Com a incorporação dos produtores PF, a estrutura patrimonial foi substancialmente ampliada, incorporando ativos relevantes — especialmente estoques, ativos biológicos e imobilizado — e passivos de curto e longo prazo em montantes significativos. A consolidação até maio de 2025 revela ampliação patrimonial, embora acompanhada de riscos financeiros, tornando premente o fortalecimento da governança contábil e da disciplina na gestão da liquidez.

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ								
Balanco Patrimonial (R\$)	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Ativo Circulante	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber								
Estoques								
Estoques em andamento								
Adiantamentos								
Despesas antecipadas								
Outros ativos								
Ativo Não Circulante								
Títulos Valores Imobiliários								
Contas a receber								
Despesas antecipadas								
Crédito com partes relacionadas								
Impostos a recuperar								
Adiantamento a fornecedores								
Ativo fiscal diferido								
Outros ativos								
Ativo biológico								
Imobilizado obra em andamento								
Imobilizado								
Intangível								
Total Ativo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ								
Balanco Patrimonial (R\$)	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF					
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Ativo Circulante	2.356.129	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669
Disponível	- 278.498	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-
Estoques	2.634.627	2.963.844	3.103.124	3.234.440	3.313.669
Estoques em andamento	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	9.563.820	16.137.937	16.379.002	16.546.168	16.679.889
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-
Imobilizado	8.567.920	15.142.037	15.383.102	15.550.268	15.683.989
Intangível	-	-	-	-	-
Total Ativo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF					
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25
Passivo Circulante	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 586.732	586.732	668.162	668.162	668.162
Tributos	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	19.698.910	21.798.024	22.239.198	22.840.077	23.220.578
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	- 1.016.308	3.677.548	3.596.118	3.596.118	3.596.118
Tributos	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-
Outros passivos	20.715.218	18.120.476	18.643.080	19.243.959	19.624.460
Patrimônio líquido	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182
Capital social	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 7.192.229	- 3.282.975	- 3.425.234	- 3.727.631	- 3.895.182
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	11.919.949	19.101.781	19.482.125	19.780.608	19.993.558

4.2.1. ANÁLISE DO ATIVO E PASSIVO PJ E PF

122. ATIVO CIRCULANTE – DISPONÍVEL E ESTOQUES

- **Dezembro/2024:** A contabilidade dos produtores PJ apresentava-se simplificada, com ativo total de R\$ 45.000,00 composto exclusivamente por caixa disponível. Não havia registros de estoques ou contas a receber.
- **Janeiro/2025:** Com a entrada dos produtores PF, o ativo circulante totalizou R\$ 2.356.129, sendo composto majoritariamente por estoques (R\$ 2.634.627) e um saldo negativo de caixa (–R\$ 278.498), já indicando insuficiência de capital de giro.
- **Fevereiro/2025:** Os estoques mantiveram-se elevados. O saldo de caixa melhorou, mas ainda permaneceu negativo, revelando pressão sobre a liquidez imediata.
- **Março/2025:** O ativo circulante subiu para R\$ 3.103.124. Houve reversão do saldo de caixa para positivo, o que denota avanço relevante nas ações corretivas de curto prazo.
- **Abril/2025:** Os estoques mantiveram-se acima de R\$ 3 milhões e o saldo disponível permaneceu positivo. A estrutura de liquidez imediata consolidou-se em patamar mais estável.
- **Mai/2025:** O ativo circulante cresceu para R\$ 3.329.850. O caixa permaneceu



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

positivo e os estoques levemente aumentaram, refletindo manutenção da capacidade operacional.

123. ATIVO NÃO CIRCULANTE- Imobilizado e Ativos Biológicos

- **Dezembro/2024:** Não havia registro de ativos não circulantes nos produtores PJ.
- **Janeiro/2025:** O ativo não circulante atingiu R\$ 9.563.820, sendo composto por R\$ 995.900 em ativos biológicos e R\$ 8.567.920 em ativos imobilizados.
- **Fevereiro/2025:** Elevação para R\$ 16.137.397, com avanço expressivo no imobilizado (R\$ 15.142.037).
- **Março/2025:** Estabilidade no crescimento, totalizando R\$ 16.379.002, evidenciando manutenção dos investimentos em estrutura agropecuária.
- **Abril/2025:** O total chegou a R\$ 17.102.454, com ampliação contínua do imobilizado.
- **Maió/2025:** Novo avanço para R\$ 17.700.239, reforçando o direcionamento dos investimentos em ativos produtivos de longo prazo..

124. PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE:

- **Dezembro/2024:** Não havia qualquer passivo registrado entre os produtores PJ.
- **Janeiro/2025:** A consolidação com os produtores PF gerou um passivo circulante de R\$ 586.732 e passivo não circulante de R\$ 19.698.910, dos quais R\$ 1.016.308 eram empréstimos e R\$ 18.682.602 classificados como “outros passivos”.
- **Fevereiro/2025:** O passivo de curto prazo manteve-se em R\$ 586.732. O passivo não circulante cresceu para R\$ 21.798.024.
- **Março/2025:** O passivo circulante aumentou para R\$ 668.162. O de longo prazo subiu para R\$ 22.239.198.
- **Abril/2025:** Passivo circulante permaneceu em R\$ 668.162. O passivo não circulante alcançou R\$ 22.840.077.
- **Maió/2025:** O passivo circulante permaneceu estável (R\$ 668.162) e o passivo não circulante aumentou para R\$ 23.220.578, refletindo a continuidade da alavancagem contratual dos produtores.

125. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- Dezembro/2024: R\$ 45.000,00, representando o capital integralizado dos PJ, sem outras movimentações.
 - Janeiro/2025: Após consolidação com PF, passou a –R\$ 7.192.229, revelando desequilíbrio estrutural entre ativos e passivos.
 - Fevereiro/2025: Redução do déficit para –R\$ 3.282.975, possivelmente em função da ativação de ativos ou ajustes contábeis.
 - Março/2025: Leve ampliação do déficit para –R\$ 3.425.234.
 - Abril/2025: Patrimônio líquido de –R\$ 3.727.631, deteriorando-se gradualmente.
 - Maio/2025: Novo recuo para –R\$ 3.895.182, sinalizando manutenção do desequilíbrio patrimonial, com aumento da exposição ao risco de insolvência.

4.2.2. ANÁLISE GERAL

126. Pontos Positivos

- **Expansão patrimonial relevante.** O ativo total consolidado dos produtores vinculados ao Grupo Patense evoluiu de apenas R\$ 45 mil (dez/24) para R\$ 21,03 milhões em maio/2025, impulsionado principalmente pela incorporação de ativos imobilizados (R\$ 17,7 milhões) e estoques estratégicos, refletindo a estruturação do modelo produtivo.
- **Recuperação da Liquidez Imediata.** O saldo de caixa, inicialmente negativo em janeiro/2025 (–R\$ 278,5 mil), foi revertido a partir de março e permaneceu positivo até maio, revelando sucesso parcial nas medidas de estabilização de curto prazo e racionalização do capital de giro.
- **Investimentos de Longo Prazo sólidos.** O crescimento contínuo do ativo não circulante, com destaque para os investimentos em infraestrutura agropecuária, reforça a orientação estratégica voltada à geração futura de receita, aumento da produtividade e estabilidade operacional.

127. Limitações e Riscos

- **Endividamento elevado e persistente.** O passivo total ultrapassou R\$ 23,8 milhões em maio/2025, dos quais 97,2% estão alocados no longo prazo, gerando alto grau de alavancagem e compromissos financeiros futuros que exigem planejamento de fluxo de caixa robusto.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Patrimônio líquido negativo e crescente.** O déficit patrimonial agravou-se nos últimos três meses, alcançando –R\$ 3.895.182 em maio/2025. A incapacidade de cobertura das obrigações com os recursos próprios limita o acesso a crédito e reduz a flexibilidade financeira do grupo.
- **Complexidade contábil operacional.** A unificação dos registros de produtores PF e PJ, com regimes de escrituração distintos, amplia o risco de inconsistência nos controles internos e nos demonstrativos contábeis, exigindo imediata padronização dos processos e adoção de práticas robustas de governança.

4.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

4.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

128. A evolução do quadro de empregados do Grupo Patense entre fevereiro e maio de 2025 confirma a manutenção de uma **trajetória de crescimento líquido**, com saldos positivos consecutivos e variações moderadas nos fluxos de admissões e desligamentos. Esse movimento está alinhado à estratégia de **retomada gradual da capacidade produtiva**, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial (PRJ):

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																
Empresa do grupo	Fevereiro				Março				Abril				Maio			
	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	25	0	1	24	24	0	0	24	24	0	0	24	24	0	1	23
Faricon	13	0	1	12	12	0	3	9	9	0	1	8	8	0	0	8
Farol	128	9	10	127	127	11	3	135	135	10	5	140	140	11	1	150
Rações Patense	1221	79	39	1261	1261	59	44	1276	1276	65	46	1295	1295	53	40	1308
Pets Mellon	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	1	11	11	0	1	10
TOTAL	1399	88	51	1436	1436	70	50	1456	1456	75	53	1478	1478	64	43	1499

4.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

- **RESUMO GERAL:**
- **Total de empregados ao final de cada mês:**
 - Fevereiro/2025: 1.436
 - Março/2025: 1.456
 - Abril/2025: 1.478
 - Maio/2025: 1.499
- **Variação líquida no período:** +63 colaboradores (+4,39%)
- **Admissões acumuladas (fev–mai):** 297
- **Desligamentos acumulados (fev–mai):** 197



129. **Análise e Comentários:**

1. Crescimento gradual e sustentado

- O Grupo apresentou crescimento líquido do quadro funcional em todos os meses do período analisado, com saldos consistentes:
- **Março: +20 (70 admissões / 50 desligamentos)**
- **Abril: +22 (75 admissões / 53 desligamentos)**
- **Maior: +21 (64 admissões / 43 desligamentos)**
- Esse padrão reflete ampliação planejada da força de trabalho, sem picos abruptos ou desequilíbrios com a estrutura financeira do Grupo.

2. Destaques por unidade

- **Rações Patense:** Seguiu como principal centro de expansão, com 53 admissões em maio e total de 256 admissões no quadrimestre, representando mais de 86% do crescimento líquido consolidado. O reforço concentrou-se nas áreas produtiva e de expedição.
- **Farol:** Apresentou aumento constante, passando de 128 (fev) para 150 (mai), reforçando sua participação no apoio logístico e operacional.
- **Adesebo, Faricon e Pets Mellon:** Mantiveram quadros estáveis, com movimentações marginais. A estabilidade nessas unidades demonstra racionalidade na manutenção dos custos de pessoal.
- **Demais unidades:** Sem alterações estruturais relevantes.

130. **Considerações Estratégicas**

1. Expansão da capacidade produtiva

- O crescimento do quadro está diretamente associado à reativação das linhas de produção e logística, contribuindo para o aumento da capacidade instalada em consonância com as metas operacionais do PRJ.

2. Controle e estabilidade operacional

- A manutenção de equipes enxutas em unidades administrativas e não-produtivas sugere atenção à sustentabilidade orçamentária e ao equilíbrio entre escala e eficiência.

3. Coerência entre crescimento e liquidez



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A média mensal de +21 empregados líquidos desde fevereiro demonstra alinhamento entre expansão operacional e cautela financeira, evitando aumentos desproporcionais no custo fixo de pessoal.

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

131. **Posição Atualizada - maio de 2025.** Durante o período de **janeiro de 2025 a maio de 2025**, o quadro de funcionários vinculados aos produtores rurais mantidos sob acompanhamento do Grupo Patense **permaneceu inalterado**, sem admissões e nem demissões no mês de maio/25, além de **sete desligamentos concentrados em um único produtor rural**. A estrutura de pessoal se apresenta da seguinte forma:

- **CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES:** 2 empregados registrados.
- **FERNANDO VILAÇA GONÇALVES:** 6 funcionários registrados
- **LENITA VILAÇA GONÇALVES:** 1 empregado registrado.
- **LEANDRO JOSÉ GONÇALVES:** 1 empregado registrado.
- **ANTÔNIO GONÇALVES JUNIOR:** 2 empregados registrados
- **DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES:** Nenhum empregado registrado.

5. CONCLUSÃO

132. O Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de maio de 2025 evidencia que o Grupo Patense permanece operando sob **severas restrições financeiras**, em ambiente de **alta alavancagem, liquidez comprometida e rentabilidade estruturalmente negativa**. Ainda assim, observa-se a manutenção da receita líquida em patamar estável, além de **avanços pontuais na disciplina de custos e gestão operacional**, compatíveis com os objetivos do Plano de Recuperação Judicial.

133. Principais destaques patrimoniais e de liquidez — maio/2025:

- **Ativo Total:** R\$ 1.226.325 mil (–1,2% em relação a abril), com queda em contas a receber, estoques e ativo imobilizado.
- **Passivo Circulante:** R\$ 1.570.857 mil (+0,3% no mês), reforçando o perfil de curto prazo da dívida.
- **Capital Circulante Líquido (CCL):** –R\$ 1.285.530 mil, reiterando o desbalanceamento estrutural entre ativos e passivos exigíveis.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- **Endividamento Geral:** 144,2%, acima do índice de abril (136,0%), confirmando a condição de insolvência técnica.

134. Desempenho Operacional e Financeiro – (médias mensais R\$ mil)

Indicador	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	Var. abr → mai
Receita líquida	68.806	71.685	69.182	68.223	68.006	–0,3%
Custos operacionais	59.070	57.592	56.055	56.864	57.379	+0,9%
Resultado operacional	–19.224	–10.663	–11.333	–12.177	–12.670	+4,0% (recuo)
Receitas financeiras	18.791	10.246	8.910	7.999	7.487	–6,4%
Despesas financeiras	11.939	9.447	11.706	10.368	10.124	–2,4%

135. Interpretações:

- **Receita líquida:** Permaneceu relativamente estável, com leve retração (–0,3%), demonstrando **resiliência da base comercial** mesmo diante da retração macroeconômica e do cenário interno adverso.
- **Custos operacionais:** Reversão parcial das reduções anteriores, com alta de +0,9% em maio. Ainda assim, o patamar permanece inferior ao início do exercício, refletindo **certa disciplina de gastos variáveis**.
- **Resultado operacional:** O déficit mensal aumentou para –R\$ 12.670 mil, sinalizando que o **nível de receita atual ainda é insuficiente para cobrir os custos totais**, perpetuando o ciclo de consumo de caixa.
- **Receitas financeiras:** Em queda contínua desde janeiro (–60,1% acumulado), refletindo **exaustão de receitas não recorrentes e de rendimentos financeiros**.
- **Despesas financeiras:** Redução moderada (–2,4%), mas os valores permanecem elevados, revelando a pressão contínua dos encargos financeiros sobre os resultados.

136. Desafios Estruturais Persistentes:

- **Endividamento crítico:** O passivo segue superior ao ativo, com patrimônio líquido negativo. A situação requer **intervenção imediata via renegociação estruturada com credores**.
- **Capital de giro insuficiente:** O CCL negativo, acima de R\$ 1,2 bilhão, indica **desequilíbrio grave na estrutura de liquidez**, com reflexos diretos sobre a continuidade operacional.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- **Rentabilidade comprometida:** A recorrência de prejuízos operacionais compromete a autonomia financeira do Grupo, impedindo reinvestimentos essenciais e dificultando o cumprimento do PRJ.

137. Aspectos Positivos:

- **Controle de custos:** Apesar da oscilação de maio, os custos operacionais seguem abaixo dos níveis de janeiro, demonstrando melhoria na eficiência relativa da produção.
- **Estabilidade comercial:** A manutenção da receita líquida em torno de R\$ 68 milhões mensais confirma preservação da base de clientes e presença no mercado.
- **Gestão de pessoal prudente:** A expansão controlada do quadro funcional foi conduzida de modo planejado, sem aumento desproporcional de encargos trabalhistas.

138. Considerações Finais

139. O desempenho de maio/2025 reforça o diagnóstico de que o Grupo Patense permanece em situação econômico-financeira crítica. Os sinais de estabilidade operacional e manutenção de receita são relevantes, mas ainda **insuficientes para reverter o quadro de alto endividamento e resultados negativos**.

140. A viabilidade do processo de recuperação judicial dependerá de:

- **Reestruturação urgente da dívida**, com foco em **alongamento de prazos, redução de encargos e renegociação das condições contratuais**;
- **Recomposição da rentabilidade**, por meio de ajustes na margem operacional, controle de custos e revisão de contratos deficitários;
- **Reforço do capital de giro**, utilizando mecanismos operacionais e financeiros que restabeleçam a capacidade de liquidez imediata;
- **Transparência e governança na prestação de contas**, fortalecendo a confiança do Juízo, dos credores e demais stakeholders no processo de recuperação.

141. Transformar sinais pontuais de resiliência em **um ciclo sustentável de recuperação** exigirá atuação estratégica integrada, disciplina de execução e **comprometimento contínuo da administração com as diretrizes do PRJ**.

DANIEL THIAGO DA SILVA
ADMINISTRADOR JUDICIAL
OAB/MG -104.537